A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: **www.fiat.com.br/cidadania**

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

FSC
www.fsc.org
MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C019835

Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

Idea - Impresso 60355493 - VIII/2012

PORTUGUÊS

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

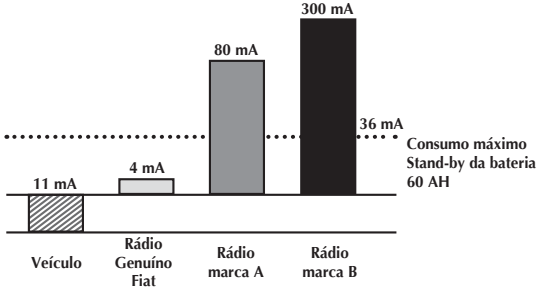
IDEA

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM VÁLIDA SOMENTE PARA PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Attractive 1.4 8V	Essence 1.6 16V	Adventure 1.8 16V
Com carga média			
- dianteiro:	29 (2,0)	29 (2,0)	33 (2,3)
- traseiro:	29 (2,0)	29 (2,0)	33 (2,3)
Com carga completa			
- dianteiro:	32 (2,2)	32 (2,2)	33 (2,3)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)	44 (3,0)
Roda de reserva	36 (2,5)	36 (2,5)	44 (3,0)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Idea disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.

Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria

Não aproximar chamas.

Bateria

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria
Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

ÍNDICE ALFABÉTICO F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar "ao vivo" o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO. A-5
REGULAGENS PERSONALIZADAS A-6
CINTOS DE SEGURANÇA A-11
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA .A-15
PRÉ-TENSIONADORES A-16
PAINEL DE INSTRUMENTOS. A-18
QUADRO DE INSTRUMENTOS A-19
INSTRUMENTOS DE BORDO A-22
"MY CAR FIAT" MENU DE SETUP. A-28
TRIP COMPUTER. A-41
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES A-43
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO. . . .A-50
AR-CONDICIONADO A-53
ALAVANCAS SOB O VOLANTE A-55
COMANDOS A-63
EQUIPAMENTOS INTERNOS A-65
PORTAS A-69
TETO SOLAR (SKY DOME) A-73
PORTA-MALAS A-75
CAPÔ DO MOTOR A-79
BAGAGEIRO DE TETO A-80
FARÓIS A-80
DRIVE BY WIRE A-81
SISTEMA ADVENTURE LOCKER A-81
ABS A-85
AIRBAG A-87
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO. A-92
NO POSTO DE ABASTECIMENTO A-94
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE A-97

Para informações mais detalhadas ver, "Índice alfabético".

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição, através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem", sempre diferente, para cada partida, com a qual a central reconhece a chave e, somente nessa condição, permite a partida do motor.

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues 2 chaves tipo canivete, com controle remoto de 3 teclas incorporado.

A chave aciona:

a) Mecanicamente:

- o comutador de ignição;

- as portas dianteiras;

- o dispositivo de desativação do airbag frontal do lado do passageiro (se disponível).

b) Eletronicamente (mediante as 3 teclas de comando):

- as quatro portas;

- o porta-malas/suporte do estepe (versão Adventure);

- os vidros (vide tabela na página A-3).

ATENÇÃO: a fim de garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos dentro das chaves, é necessário evitar que as mesmas fiquem expostas diretamente aos raios solares.

Juntamente com as chaves é fornecido o **CODE CARD fig. 2** no qual está impresso o código mecânico das chaves **A-fig. 2** a ser comunicado à **Rede Assistencial Fiat** em caso de solicitação de cópias das chaves.

Em caso de mudança de propriedade do veículo é indispensável que ao novo proprietário sejam entregues todas as chaves, o CODE CARD e o presente manual de uso e manutenção.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

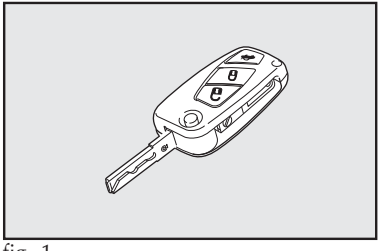


fig. 1

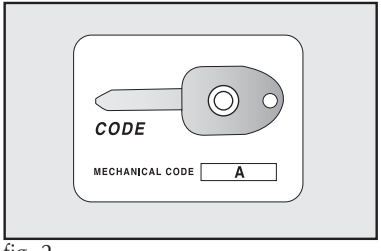


fig. 2

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave - **fig. 3** possui:

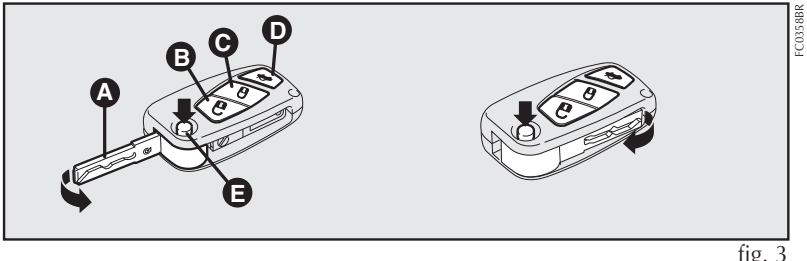
- encaixe metálico (**A**) que pode ser embutido na empunhadura da chave;
- botão (**E**) para a abertura do encaixe metálico;
- botão (**B**) para o destravamento das 4 portas;
- botão (**C**) para o travamento das 4 portas a distância com desligamento temporizado das luzes internas;
- botão (**D**) para abertura do porta-malas e, para versão Adventure, abertura do porta-malas e suporte do estepe.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

- o comutador de ignição;
- a fechadura das portas;
- o dispositivo de desativação do air-bag frontal do lado do passageiro (se disponível).

Ao apertar o botão (E), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. O botão (E) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão (**E**) e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão (**E**).



FC0358BR

fig. 3

Para acionar o destravamento centralizado das 4 portas a distância, apertar o botão **B-fig. 3**. As portas se destravam e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o travamento centralizado das 4 portas, apertar o botão **C-fig. 3**. As portas se travam e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Para acionar a abertura do porta-malas/suporte do estepe (versão Adventure), apertar o botão **D-fig. 3**. A tampa do porta-malas e o suporte do estepe (versão Adventure) se abrem.

Após destrancar as portas abaixando os vidros, e se não abrir as mesmas, elas se travarão (função autoclose), mas não fecharão os vidros.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, realiza-se o destravamento automático das portas.

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o

encaixe metálico da chave.

Para modelos de alarme originais, consultar a linha Fiat Acessórios oferecida nas Concessionárias Fiat.

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o **CODE CARD**, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferência de radiofrequência estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Neste caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as duas chaves.

Tipo de chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Abertura do porta-malas/ Abertura do suporte de estepe (Versão Adventure)	(**) Abertura dos vidros	Fechamento dos vidros
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido anti-horário (*)	Rotação da chave em sentido horário (*)	-	-	-
	Pressão breve no botão	Pressão breve no botão	Pressão breve no botão	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão)	Pressão prolongada (por mais de 2 segundos no botão)
Lampejos dos indicadores de direção ▲	2 lampejos	1 lampejo (***)	2 lampejos	2 lampejos	1 lampejo

(*) Indicação válida para a porta do motorista. Para travar/destravar a porta do passageiro, girar a chave no sentido contrário ao indicado no quadro.

(**) A manobra de abertura dos vidros é uma consequência de um comando de desbloqueio das portas e a manobra de fechamento dos vidros é uma consequência de um comando de bloqueio das portas.

▲ Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

(***) Se a tampa do porta-malas não estiver trancada no momento em que for acionado o telecomando para travamento das portas, os indicadores de direção (setas) se acendem e em seguida emitem dois lampejos de advertência. Nesse caso, feche manualmente a tampa do porta-malas e repita a operação.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isto pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Neste caso é necessário substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 4** e colocar o encaixe metálico (**B**) na posição de abertura;

- utilizando uma chave de fenda de ponta fina, girar o dispositivo de abertura (**C**) e retirar a caixinha da bateria (**D**);

- substituir a bateria (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

- recolocar a caixinha na chave e travá-la, girando o dispositivo (**C**).

O FUNCIONAMENTO DO FIAT CODE

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com a outra chave fornecida.

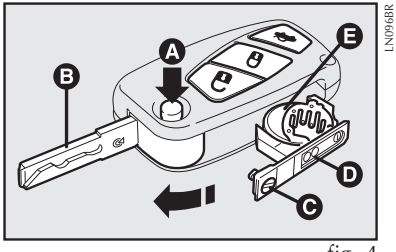


fig. 4

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

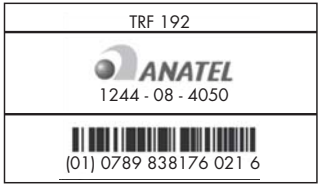
ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta 1 - Controle remoto



Etiqueta 2 - Immobilizer

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais, deve ir à **Rede Assistencial Fiat** com todas as chaves e o Code Card. A **Rede Assistencial Fiat** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial Fiat** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE card.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 4 posições diferentes **fig. 5**:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

- **PARK**: motor desligado, luzes de estacionamento acesas, a chave pode ser removida. Para girar a chave para a posição **PARK**, apertar o botão **A**.

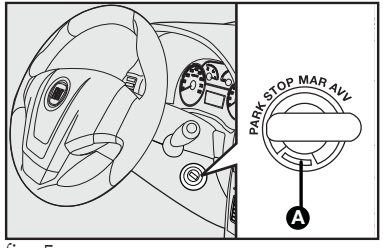


fig. 5

Em caso de violação do dispositivo da ignição por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A-fig. 6** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo com que se desloque alguns milímetros para frente ou para trás.

Com regulagem milimétrica:

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **B-fig. 7**, para a frente ou para trás, conforme desejado.

Regulagem em altura

Está prevista a regulagem de altura para o banco do motorista.

A regulagem deve ser feita atuando na alavanca **C-fig. 8** levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abaixar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.

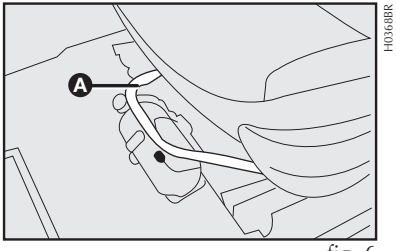


fig. 6

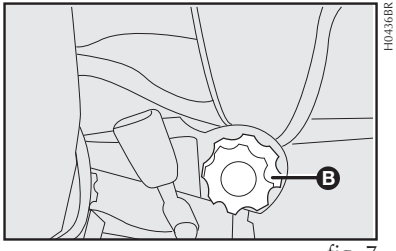


fig. 7

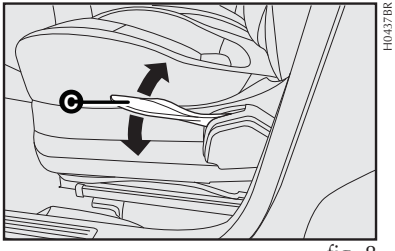


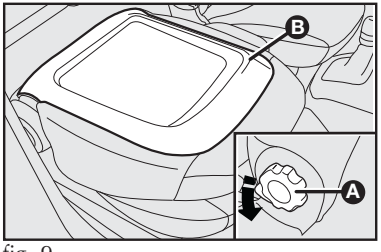
fig. 8

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Basculamento tipo "mesa" do banco dianteiro do lado do passageiro

Em algumas versões, o banco dianteiro do lado do passageiro pode ser utilizado como uma pequena mesa com diversas utilidades.

Para efetuar o basculamento, colocar o apoio de braços na posição vertical, agir na manopla **A-fig. 9** e, ao mesmo tempo, abaixar o encosto **B-fig. 9**.



H0116BR

fig. 9

Para recolocá-lo na posição de normal utilização, agir na alavanca, levantar o encosto no sentido inverso da seta até seu travamento.

ATENÇÃO: a reclinação do banco e sua utilização como mesa só deve ser utilizada com o veículo parado, não devendo ser mantida com o veículo em movimento.

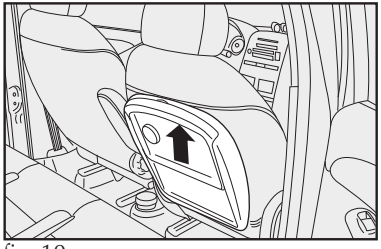

H0155BR

fig. 10

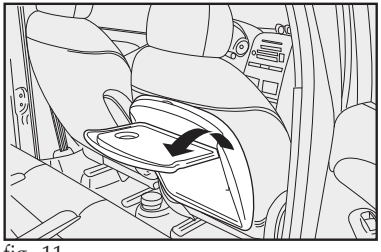

H0156BR

fig. 11

Mesa basculante - figs. 10 e 11

Para algumas versões está prevista uma mezinha no encosto do banco do passageiro.

Para efetuar o basculamento da mesa, puxar para cima e recliná-la para baixo conforme indicação das setas.

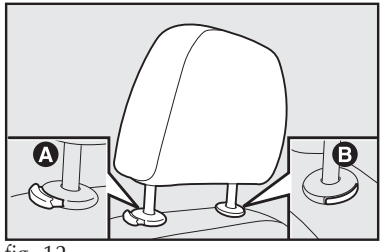
A mesa estará posicionada de acordo com a inclinação do encosto do banco do passageiro.

Não forçar a mesa para baixo para não quebrar as travas.

APOIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros - fig. 12

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.



H0346BR

fig. 12

Para abaixá-las, apertar o botão **A--fig. 12** e empurrá-los para baixo. Para retirar os apoia-cabeças, apertar os botões **A** e **B** e puxá-los para cima.

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apoie neles. Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de batidas.

Bancos traseiros - fig. 13

Para os bancos traseiros estão previstos, apoia-cabeças reguláveis em altura.

Para efetuar a regulagem: apertar o botão **A** para levantar ou abaixar os apoia-cabeças até alcançar a altura desejada (totalmente rebaixado ou levantado).

Para removê-los, levantá-los na altura máxima, apertar os botões **A** e **B** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "Segurança ativa" e "segurança passiva". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "perigosos" aos usuários, são projetados para deformarem-se e assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "preservando--os passivamente".

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.

APOIO DE BRAÇOS DIANTEIRO - fig. 14

Algumas versões são equipadas com apoio de braços dianteiro que pode ser levantado ou abaixado.

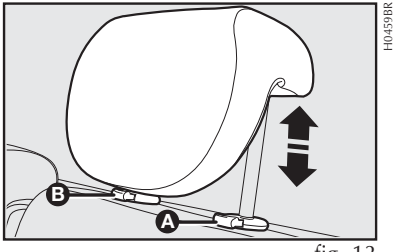


fig. 13

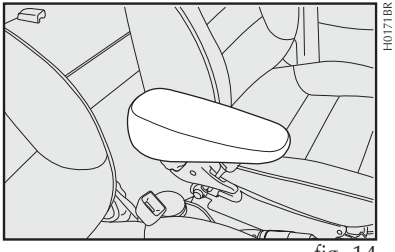


fig. 14

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

VOLANTE - fig. 15 e 16

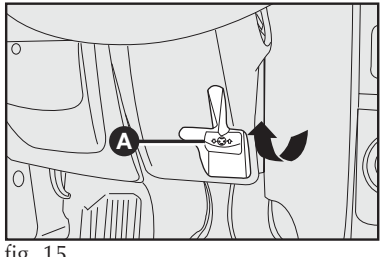
Pode ser regulado no sentido vertical:

1) deslocar a alavanca **A** para a posição **2-fig. 16**;

2) efetuar a regulagem do volante;

3) retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos, sob pena de danificar o sistema.



H0091BR

fig. 15

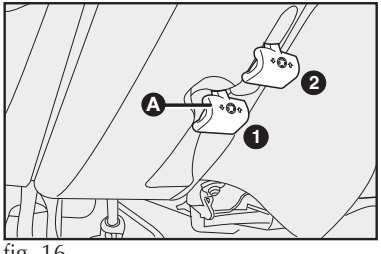
Qualquer regulagem deve ser realizada somente com o veículo parado.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - fig. 17

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

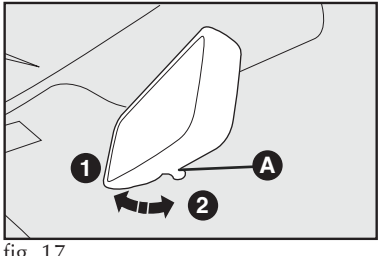
1) posição antiofuscamento

2) posição normal.



H0011BR

fig. 16



4EN0257BR

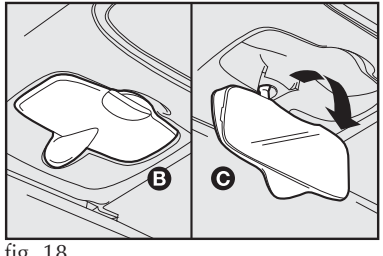
fig. 17

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO DE VIGILÂNCIA - fig. 18

Está localizado no teto de algumas versões, próximo à luz interna dianteira, e permite ao motorista ter uma visão panorâmica dos lugares traseiros. Para utilizar o espelho de vigilância, deslocá-lo da posição **B** para a posição **C** como ilustrado na figura.

Não forçar o espelho de vigilância em direção ao para-brisa para evitar que o mesmo se desencaixe da sua sede.



F0H0057m

fig. 18

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - fig. 19

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem interna - fig. 20

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Com regulagem elétrica - fig. 21

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.

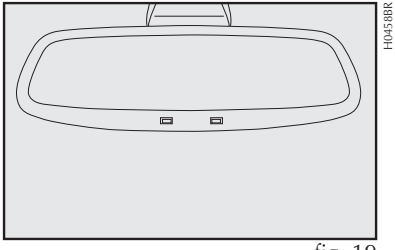


fig. 19

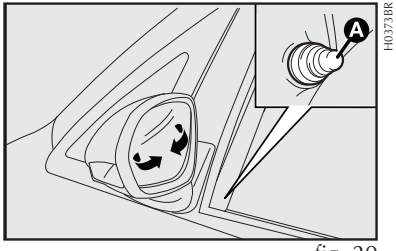


fig. 20

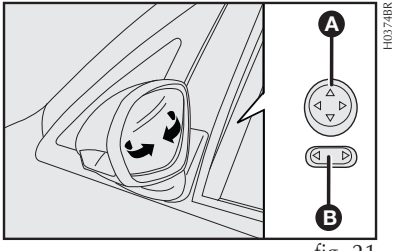


fig. 21

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1-fig. 22 para a posição 2.

REPETIDORES LATERAIS

Estão previstos, para algumas versões, repetidores laterais das luzes de direção localizados nos espelhos retrovisores externos **fig. 23**.

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 24** e introduzi-la na sede **B** até perceber o "click" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

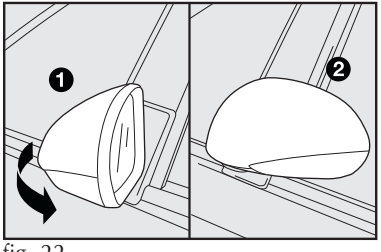


fig. 22

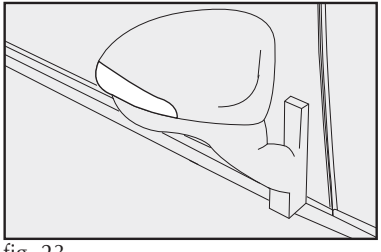


fig. 23

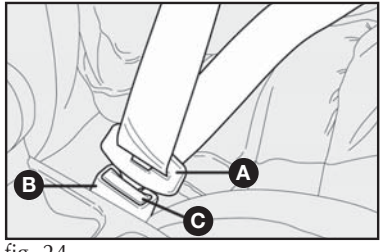


fig. 24

Para retirar o cinto, apertar o botão **(C)**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM DE ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

A regulagem de altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia, reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem de altura é possível em 5 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **B-fig. 25** e levantar ou abaixar a empunhadura **A-fig. 25**.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

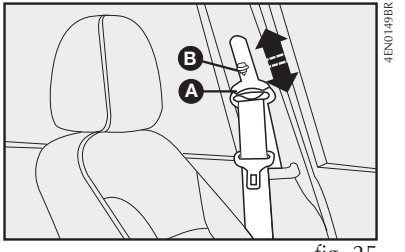


fig. 25

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais. Algumas versões possuem cintos de segurança inerciais de três pontos também para o posto central.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 26**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

AJUSTE DO CINTO TRASEIRO CENTRAL (sem retrator automático) - fig. 27

Para apertar

Passar o cinto **C** na fivela **A**, puxando-o para cima e depois puxar a extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Pressionar a fivela **A**, puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

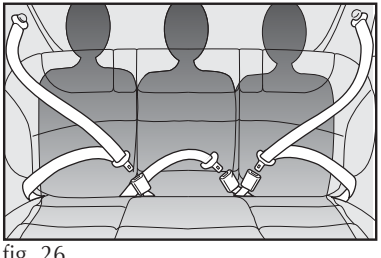


fig. 26

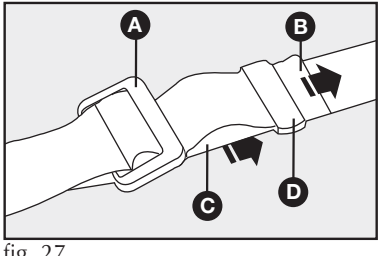


fig. 27

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 28 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, clipes, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

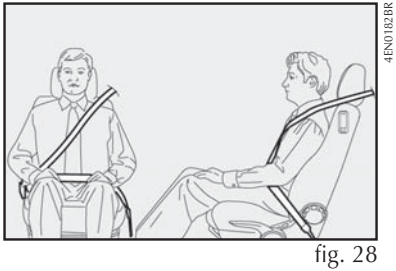


fig. 28

fig. 29

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 29 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre **fig. 30**.

fig. 30

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (quando disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.

GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag para o passageiro, ele deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia no quadro de instrumentos (ver parágrafo airbag frontais e laterais no item airbag frontal do lado do passageiro). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc.).

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

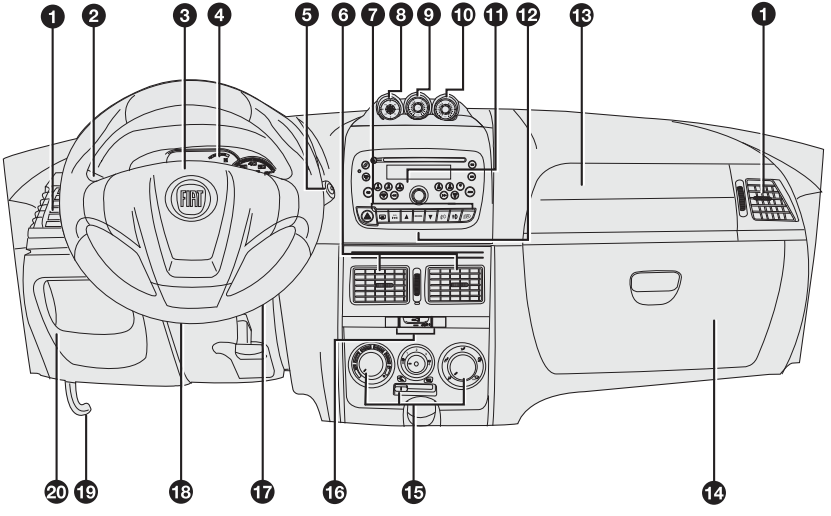
LIMITADORES DE CARGA

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos disponíveis e das versões.



H0474BR

fig. 31

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - **2**) Alavanca de comando das luzes externas - **3**) Buzina - **4**) Quadro de instrumentos e luzes-espia - **5**) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro - **6**) Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - **7**) Comandos - **8**) Bússola (Idea Adventure) - **9**) Inclinômetro transversal (Idea Adventure) - **10**) Inclinômetro longitudinal (Idea Adventure) - **11**) Autorrádio - **12**) Interruptor de luzes de emergência - **13**) Airbag do lado do passageiro ou porta-luvas superior - **14**) Porta-luvas - **15**) Comandos de ventilação - **16**) Travamento elétrico das portas - **17**) Comutador de ignição - **18**) Airbag do lado do motorista - **19**) Alavanca para abrir o capô do motor - **20**) Tampa de acesso à caixa de fusíveis e porta-objetos.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

ATTRACTIVE

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

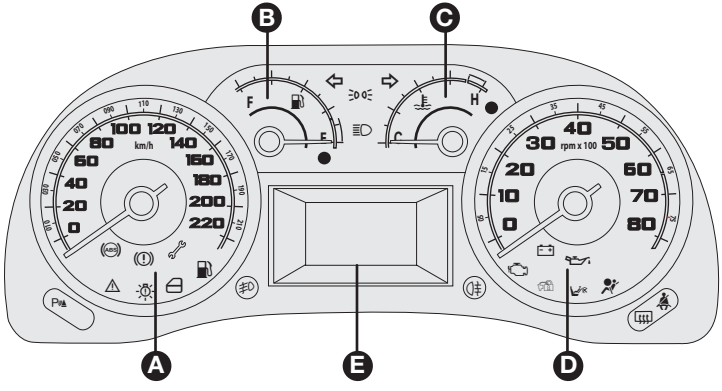


fig. 32

A - Velocímetro.
B - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva.
C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
D - Conta-giros.
E - Display eletrônico.

ESSENCE

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

H0365BR

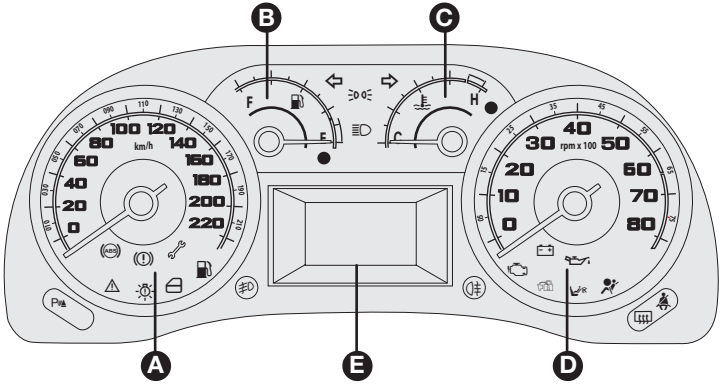


fig. 33

A - Velocímetro.
B - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva.
C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
D - Conta-giros.
E - Display eletrônico.

ADVENTURE

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

H0438BR

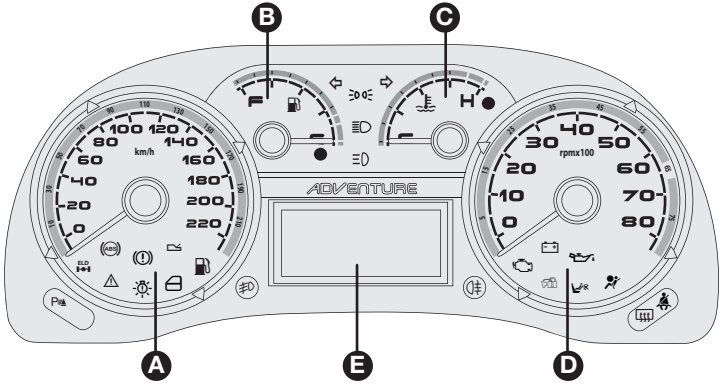


fig. 34

A - Velocímetro.
B - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva.
C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
D - Conta-giros.
E - Display eletrônico.

INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO - fig. 35

A quilometragem parcial e total, assim como o zeramento podem ser acessados através do display.

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 36

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento", no capítulo B.

Advertência: se a luz-espia do indicador do nível de combustível estiver piscando é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 37

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando a velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de instrumentos, a luz-espia. Isso indica excessiva temperatura do líquido de arrefecimento.

A posição da luz-espia indicadora de temperatura pode mudar em função da versão do veículo e do quadro de instrumentos.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

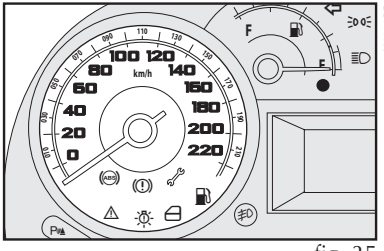


fig. 35

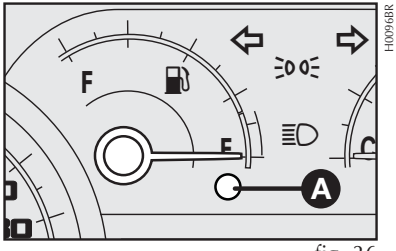


fig. 36

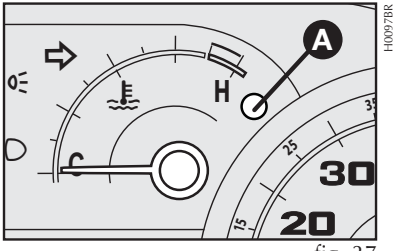


fig. 37

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia A-fig. 37 de excesso de temperatura ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

CONTA-GIROS - fig. 38

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

BÚSSOLA - fig. 39 e 40

Está prevista para a versão Idea Adventure, uma bússola para orientação **A-fig. 40**.

Este instrumento indica a direção por intermédio dos LEDs vermelhos posicionados na escala.

A escala é composta pelos pontos cardeais (N) Norte, (S) Sul, (E) Leste, (W) Oeste e sub-cardeais (NW) Noroeste, (NE) Nordeste, (SE) Sudeste, (SW) Sudoeste.

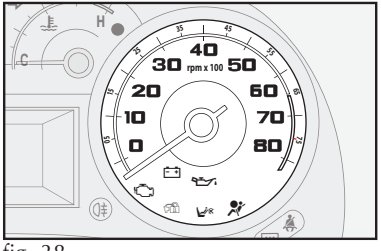


fig. 38

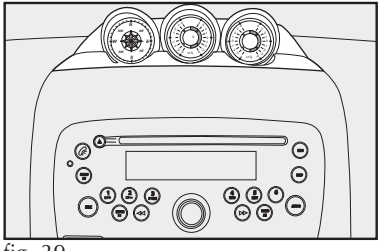


fig. 39

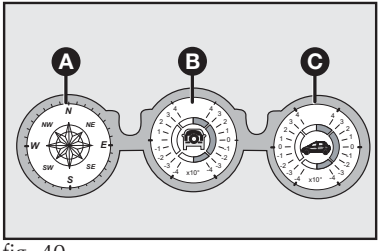


fig. 40

ADVERTÊNCIA: a finalidade da indicação da bússola é somente para mera referência. A sua presença não deve induzir o motorista a se dirigir e transitar por regiões desconhecidas confiando somente nas indicações da bússola, independente de se ter ou não experiência na interpretação de instrumentos de navegação.

ADVERTÊNCIA: diante da presença de campos magnéticos de amplitude elevada (redes de distribuição subterrânea, celulares, antenas de RF, etc.), a bússola pode apresentar variações em sua indicação normal. Isso ocorre devido às características construtivas desse instrumento, que fazem com que se comporte exatamente como uma bússola imantada.

INCLINÔMETROS - fig. 39 e 40

Estão previstos para a versão Idea Adventure, dois inclinômetros, sendo um para a posição lateral **B-fig. 40** e outro para aclives e declives **C-fig. 40**.

Os inclinômetros estão graduados de 10 em 10 graus, em uma escala de + 40 a - 40 graus. Os efeitos da aceleração dinâmica (produzidos em curvas, acelerações ou freadas) são registrados pelos instrumentos que, nessas situações, os indicam representado a variação de aceleração sobre o veículo.

Com o comportamento estático do veículo (abaixo de 0,18 G de aceleração) as indicações dos inclinômetros serão coerentes com a inclinação do veículo (**ver recomendações no item "Dirigir em estradas não pavimentas", no capítulo B**).

ADVERTÊNCIA: os inclinômetros somente indicam a ocorrência de inclinação e não a controlam, sendo esta última uma função específica do motorista.

ADVERTÊNCIA: as indicações dos inclinômetros servem exclusivamente como referência. Não devem ser utilizadas para o trânsito em locais para os quais o veículo não foi projetado, face aos riscos iminentes.

Calibração da bússola e inclinômetros

Para calibrar a bússola e os inclinômetros proceder como descrito a seguir:

- Colocar o veículo sobre piso plano;
- Certificar-se de que o veículo esteja parado;
- Ligar a chave de ignição;
- Girar a extremidade da alavanca de luz de posição por três vezes seguidas em até 15 segundos após a chave ter sido colocada na posição **MAR** (os LEDs do inclinômetro piscam indicando o início da fase de calibração).
- Após terem se apagado os LEDs do inclinômetro, começam a piscar os LEDs da bússola, momento em que o veículo terá de ser guiado em círculo, por duas voltas completas, para efetuar a calibração da bússola;
- Quando os LEDs da bússola pararem de piscar, ligar e desligar as luzes de posição por três vezes, no espaço de 15 segundos.

Os LEDs da bússola ficarão acesos por um instante e, depois, as informações serão atualizadas no display dos instrumentos, finalizando assim o procedimento de calibração.

Se a bússola e os inclinômetros estiverem com alguma avaria, os LEDs NE, NW, SE e SW da bússola e os ± 4 dos inclinômetros se acendem. Se não apresentarem nenhuma avaria, os LEDs começarão a piscar continuamente indicando que os instrumentos estão descalibrados.

ADVERTÊNCIAS

Certifique-se de que a área escolhida para efetuar a calibração seja plana e ofereça a segurança necessária para guiar o veículo em círculos.

Não execute o procedimento de calibração dos instrumentos em locais próximos a subestações de energia elétrica ou de linhas elétricas de alta tensão.

Não coloque telefones celulares próximos à bússola e os inclinômetros: os sinais emitidos por esses aparelhos poderiam gerar interferência no funcionamento dos instrumentos.

Bagageiros não originais, estepes em locais inadequados (no teto) e outras cargas podem desestabilizar o veículo, já que os valores preestabelecidos dos instrumentos levam em consideração somente o peso do veículo, sem os acessórios.

DISPLAY ELETRÔNICO - fig. 41

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo. São descritos a seguir os diferentes tipos de display e o tipo de informação que cada um pode fornecer:

Display 1 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto curtas.

Display 2 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

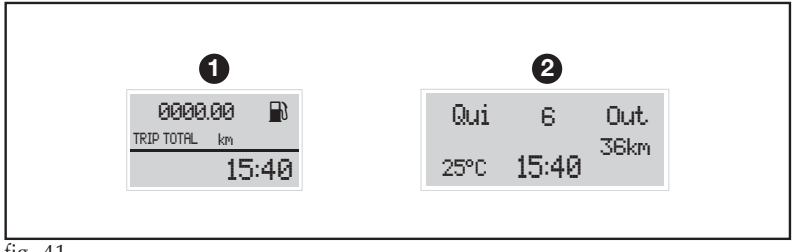


fig. 41

BOTÕES DE COMANDO - fig. 42 - 43

Para usufruir das informações que o display (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornece para algumas versões, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes localizados abaixo do rádio e na extremidade da alavanca direita. Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.

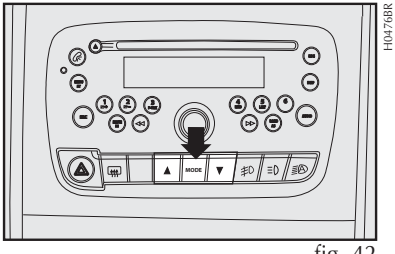


fig. 42

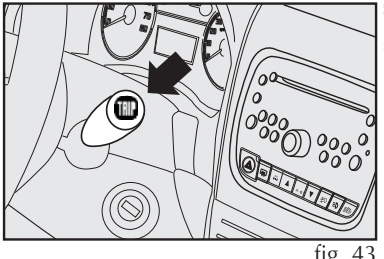


fig. 43

Tecla MODE

Pressão breve permite:

- Entrar ou sair do menu "My Car Fiat"

- Confirmar o ajuste ou a função selecionada

- Interromper a visualização das mensagens de advertência no display, quando presentes.

Pressão prolongada permite:

- Sair do menu "My Car Fiat", memorizando os ajustes efetuados e retornando à indicação da “Tela Padrão” ou à tela visualizada anteriormente.

Teclas ▲, ▼

Para seleção das opções do menu “My Car Fiat”, ajustes das funções, dimmer e ajuste da sensibilidade do sistema auto lamp (sensor crepuscular - auto lamp).

Tecla TRIP

- Pressão breve permite percorrer as várias telas relativas às informações do Computador de Bordo (trip computer).

- Pressão prolongada permite efetuar o zeramento (reset) dos dados trip.

O display do quadro de instrumentos exibe as informações úteis e necessárias durante a direção.

NOTA: Com a chave retirada, na abertura ou fechamento de pelo menos uma das portas dianteiras, o display se acende durante alguns segundos, indicando a hora e os quilômetros percorridos.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total/parcial (**B-fig. 44**).
- Relógio (**C-fig. 44**).
- Temperatura externa (**D-fig. 44**).
- Data (**A-fig. 44**) ou o nome da emissora de rádio, caso a função de repetição das informações do rádio esteja ativada (quando disponível). Em caso de exibição do nome da emissora de rádio, a data não será exibida.

Com a chave da ignição desligada ao abrir/fechar uma das portas dianteiras, o display se ilumina, exibindo o hodômetro total e o relógio.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY

- Indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo da luz-espia 🔧.
- Indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo da luz-espia 🔧.

Em função da versão do veículo poderão também ser visualizadas no display:

- Informações do Computador de Bordo (trip computer - TRIP B).
- Regulagem da intensidade luminosa dos comandos internos.
- Menu "My Car Fiat".
- Mensagens de advertências/avarias.

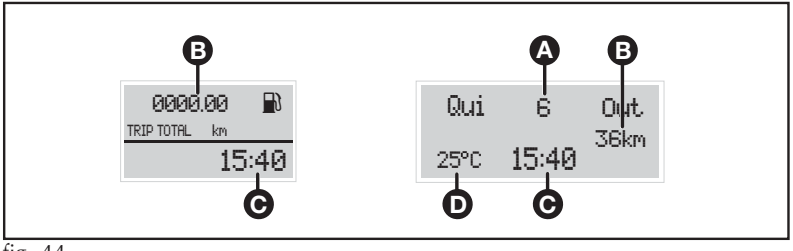


fig. 44

"MY CAR FIAT" MENU DE SETUP

Este menu, disponível em algumas versões, permite a personalização e configuração do veículo.

Atenção: o número de opções do menu está relacionado com os itens que equipam o veículo.

É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

AS FUNÇÕES SÃO:

ALERTA DE VELOCIDADE

- Ativação/desativação da função do alerta de velocidade excedida.
- Ajuste do valor de velocidade limite desejada.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR CREPUSCULAR (auto lamp)

- Regulagem (em 3 níveis) relativa à sensibilidade do sensor de luminosidade externa.

HABILITAÇÃO DO TRIP B

- Ativação/desativação (ON/OFF) da relativa função.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas.
- Ajuste dos minutos.

MODALIDADE RELÓGIO

- Seleção da modalidade relógio nas 12 ou 24 horas.

AJUSTE DA DATA

- Ajuste do ano.
- Ajuste do mês.
- Ajuste do dia.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO RÁDIO (em função da versão do veículo e do modelo de rádio)

- Ativação (ON): habilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.
- Desativação (OFF): desabilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.

Atenção: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat.

AUTO LOCK

Para algumas versões o sistema poderá ser habilitado ou desabilitado.

- Ativação (ON): efetua o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.
- Desativação (OFF): não efetua o travamento das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

Atenção: caso seja necessário executar uma prova na bancada de roletes com o veículo, recordar-se que as portas podem ser travadas automaticamente, impossibilitando o acesso ao interior do veículo. Aconselha-se desativar a função, quando disponível, ou efetuar a prova com os vidros abertos de modo a permitir o acesso ao habitáculo caso ocorra o travamento automático.

UNIDADE DE MEDIDA "DISTÂNCIA"

- Seleção da unidade de medida da distância do hodômetro e dos dados do TRIP Computer: km/mi.

UNIDADE DE MEDIDA "CONSUMO"

Em função da unidade de medida da distância anteriormente escolhida, será possível selecionar a unidade de medida de consumo de combustível: (km/l ou l/100 km ou mpg).

UNIDADE DE MEDIDA "TEMPERATURA"

- Seleção da unidade de medida: °C ou °F.

SELEÇÃO DO IDIOMA

- Seleção do idioma das mensagens visualizadas no display.

REGULAGEM DO VOLUME DO SINALIZADOR ACÚSTICO DE AVARIAS/ADVERTÊNCIAS

- Regulagem do volume das sinalizações acústicas relativas às anomalias/advertências.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS

- Regulagem e eventual exclusão do volume das teclas.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização dos quilômetros faltantes para a manutenção programada.

- Visualização dos dias faltantes para troca anual do óleo do motor.

SAÍDA DO MENU

- Saída do menu.

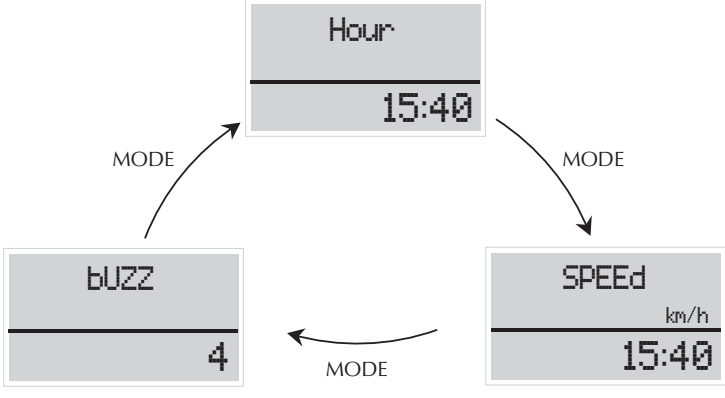
É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

DESCRIÇÃO DO MENU "MY CAR FIAT"

O menu é composto de uma série de funções que são selecionadas através das teclas ▲ e ▼ permitindo a personalização e configuração do veículo. Para outros detalhes, consulte também as páginas seguintes.

NOTA: a quantidade de telas do menu MY CAR FIAT pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.

DISPLAY STANDARD



Regulagem do relógio (HOUR)

Essa função permite a regulagem do relógio.

Pressionar o botão **MODE,** o display exibirá a mensagem (HOUR) e as horas/minutos.

Para efetuar a regulagem pressionar o botão ▲ ou ▼.

Regulação do volume buzzer (BUZZ)

Esta função permite a regulagem do volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria/aviso e as pressões dos botões **MODE**, ▲ ou ▼.

Pressionar o botão **MODE**, o display exibirá a menssagem (BUZZ) e o número correspondente ao volume do sinal acústico desejado.

Para definir o volume desejado (de 0 a 4), Pressione o botão ▲ ou ▼.

Definição do limite de velocidade (SPEED)

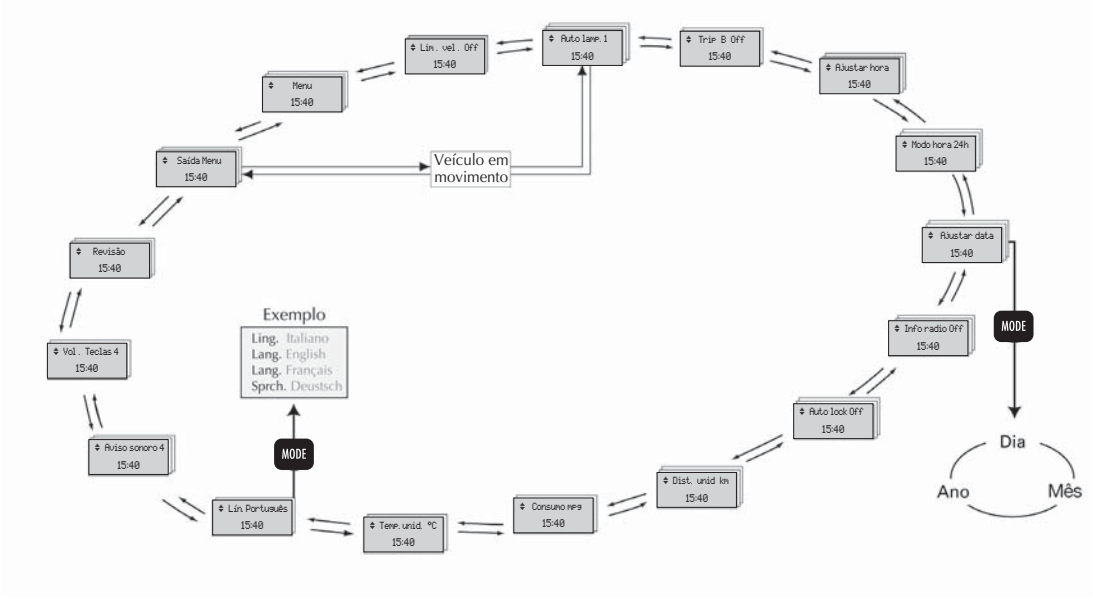
Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver "Luzes-espia e sinalizações, neste capítulo").

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibirá a mensagem (SPEED) e a unidade de medida;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar o limite de velocidade desejado;

NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h. Cada pressão do botão ▲ ou ▼ determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão ▲ ou ▼ se obtém o aumento/diminuição rápida automática. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para retornar à tela standard.


Auto lamp. 1
15:40
Trip B Off
15:40
Ajustar hora
15:40
Modo hora 24h
15:40
Ajustar data
15:40
Info radio Off
15:40
Auto lock Off
15:40
Dist. unid km
15:40
Consumo mes
15:40
Temp. unid. °C
15:40
Lin.Portuguès
15:40
Aviso sonoro 4
15:40
Vol. Teclas 4
15:40
Revisão
15:40
Saída Menu
15:40
Menu
15:40
Lin. vel. Off
15:40
Veículo em movimento
MODE
Exemplo
Ling. Italiano
Lang. English
Lang. Français
Sprch. Deutsch
MODE
Dia
Mês
Ano

Acesso à tela do menu

Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu apertando o botão MODE.

Para navegar utilizar os botões ▲ e ▼.

Atenção: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/ regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna à tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada (mediante o botão MODE) não será memorizada.

- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (colocação do limite de velocidade e regulagem da sensibilidade do sensor de luminosidade externa).

- Para algumas versões, com o veículo em movimento e se a lanterna estiver ligada, pode-se também regular o Dimmer através do My Car.

- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas as opções do menu.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

VERIFICAÇÃO INICIAL

Girando a chave de ignição na posição **MAR**, o display exibe a mensagem "verificando". Inicia-se a fase de diagnóstico de todos os sistemas eletrônicos presentes no veículo; esta fase dura alguns segundos. Se durante este procedimento não forem verificadas anomalias e, **com o motor funcionando**, o display exibe a mensagem "verificação OK".

Caso o display exiba a mensagem de advertência/anomalia, ver "luzes-espia e sinalizações", neste capítulo.

NOTA: a quantidade de telas do menu "MY CAR FIAT" pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.

Limite de velocidade (Lim. Vel.)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado. É emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da luz-espia e a visualização de uma mensagem de advertência específica no display (ver o capítulo "Luzes-espia e sinalizações").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** para entrar no MENU;

- pressionar o botão ▼ para entrar na tela de limite de velocidade. O display exibirá a mensagem (Lim. Vel.);

- pressionar brevemente o botão **MODE** e em seguida pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar a ativação (ON) ou a desativação (OFF) da função;

- para ativar a função, pressionar brevemente o botão **MODE** quando a mensagem ON estiver piscando no display;

- pressionar o botão ▼, um valor de velocidade aparece no display;

- pressionar brevemente o botão **MODE,** o valor de velocidade começa a piscar no display;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para escolher a velocidade limite desejada;

NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo "Unidade de medida para as distâncias (Dist. unid)" descrito a seguir. A cada pressão no botão ▲ e ▼ é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão ▲ e ▼ se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

ADVERTÊNCIA: esta função é meramente adicional, não visa substituir, nem exclui a responsabilidade do motorista em manter-se atento a fazer cumprir a velocidade indicada para as rodovias transitadas.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada, ocorre automaticamente um ciclo de sinalizações, juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da luz-espia ⚠. Pressionando a tecla "MODE" a indicação no display é interrompida.

A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5 km/h ou 5 mph.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp

Esta função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luzes de placa. O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para

ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o "nível" da sensibilidade definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ e ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Habilitação do Trip B

Esta função permite, para algumas versões, ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver TRIP COMPUTER, neste capítulo.

Para a ativação/desativação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Ajustar Hora

Para a regulagem do relógio (horas e minutos), proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente as "horas";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- ao pressionar o botão **MODE** brevemente, o display exibe de modo intermitente os "minutos";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

NOTA: cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar á tela de standard.

Modo Hora

Esta função permite a visualização da hora na modalidade 12 ou 24 horas. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o modo de visualização;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a seleção no modo "24h" ou "12h".

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Ajuste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano). Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o ano";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o mês";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o dia";

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste.

NOTA: cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Repetição das informações áudio (Info rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio (frequência ou mensagem RDS da estação selecionada), faixa de CD de áudio, MP3, etc..

ATENÇÃO: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat. Consulte o manual do autorrádio do veículo.

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Travamento automático das portas com o veículo em movimento (Auto lock)

Esta função, quando ativada (On), permite para algumas versões o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para as distâncias (Dist. Unid)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de distâncias entre quilômetros (km) ou milhas (mi). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe "km" ou "mi" (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para consumo (Consumo) (km/l ou l/100 km)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de consumo entre quilômetros por litro (km/l) ou litros por 100 km (l/100 km). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe "km/l" ou "l/100 km" (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para temperatura (Temp. unid)

Esta função permite selecionar a unidade de temperatura entre °C ou °F. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe "°C" ou "°F" (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Seleção do idioma

As visualizações do display, com prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: português, turco, italiano, alemão, inglês, francês e espanhol.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente a "língua" definida anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume de sinal sonoro de advertências/avarias (Aviso sonoro)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) ou em 5 níveis (0 a 4), conforme a versão, o volume do sinal sonoro (buzzer) que acompanha as visualizações de advertências/avarias.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) o volume do sinal sonoro que acompanha a pressão dos botões **MODE**, ▲ ou ▼

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o "nível" do volume definido anteriormente;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Manutenção programada (Revisão)

A função REVISÃO permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros ou milhas faltantes para a próxima revisão ou dias faltantes para a próxima troca anual do óleo do motor.

Para consultar essa indicação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MENU**; o display exibe o prazo em quilômetros (Km) ou milhas (mi) em função do que foi anteriormente definido (ver "Unidade de medida para as distâncias");

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para escolher a indicação para a próxima revisão em km ou mi;

- pressionar o botão ▲ ou ▼ para utilizar a indicação dos dias faltantes para a próxima troca de óleo do motor;

- pressionar brevemente o botão **MENU** para confirmar a escolha (km ou mi) ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca de óleo a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (RESET) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.
Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.
Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo "D" no presente manual e ao Manual de Garantia.

O plano de manutenção tem a periodicidade definida em km (ver "Plano de manutenção programada" no capítulo D). Aconselha-se deixar o sistema sempre configurado para a "Revisão" ser visualizada em km.

Advertência para a revisão programada

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência. Serão visualizados no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será indicado no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) uma mensagem ao usuário.

Para algumas versões a luz-espia 🔧 lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada 🔧 no display.

Quando for superado o valor de quilometragem, o display standard indica "0 Km" e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a revisão está vencida.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, uma mensagem no display.

O display standard indica "0 d" e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a troca de óleo do motor esta vencida.

Para algumas versões a luz-espia 🔧 lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada 🔧 no display.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA" ou pelo "PLANO DE INSPEÇÃO ANUAL", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Saída do menu (saída menu)

Última função que encerra o ciclo de definições listados na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU**, o display retorna à tela standard.

Ao pressionar o botão ▼, o display retorna à primeira entrada do menu (Lim. Vel.).

Advertência de portas abertas

Além do acendimento da luz-espia, será escrito por extenso no display alfanumérico quais as portas que se encontram abertas. Para algumas versões, a indicação de portas abertas ocorre através do acendimento da luz-espia ⊟. Para algumas versões, se o veículo atingir uma velocidade superior a 4 km/h com uma ou mais portas abertas, será emitido um sinal sonoro.

Advertência de porta-malas aberto (versão Adventure)

A indicação de porta-malas aberto será visualizada no display através de mensagem escrita acompanhada de sinal sonoro (bip) (com o veículo em movimento).

Check da iluminação externa

Além do acendimento da luz-espia ☼, será escrito por extenso no display alfanumérico qual o circuito que apresenta anomalia.

Para algumas versões, a indicação de avaria no sistema de iluminação externa ocorre somente através do acendimento da luz-espia ☼.

Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando (Dimmer/reostato)

Esta função permite, para algumas versões, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- Quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes-espia não sofrem alteração)

- Display do autorrádio

Para efetuar a regulagem, pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste do nível de iluminação desejado.

Retorno automático à tela padrão ou à tela anteriormente visualizada após alguns segundos ou mediante pressão da tecla **MODE** ou **TRIP**.

TRIP COMPUTER

Generalidades

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados "Trip A" e "Trip B" capazes de monitorizar a "missão completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O "Trip A" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;
- Distância percorrida;
- Consumo médio;
- Consumo instantâneo;
- Velocidade média;
- Tempo de viagem (duração de condução).

O “Trip B”, presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B;
- Consumo médio B;
- Velocidade média B;
- Tempo de viagem B (duração da condução).

NOTA: o “Trip B” é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo “Habilitação do Trip B”). As grandezas “Autonomia” e “Consumo instantâneo” não podem ser ajustadas a zero.

Grandezas visualizadas

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação “----” ao verificar-se os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km;
- em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação “---”.

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação “---” no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

Botão TRIP de comando - fig. 45

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

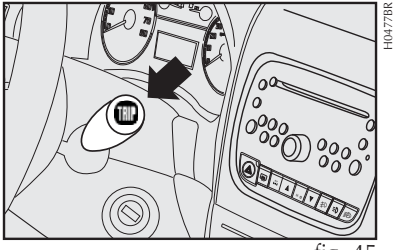


fig. 45

- uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;

- pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

- "manual" por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;

- "automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);

- depois de cada desligamento e conseguinte nova ligação da bateria.

AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do "Trip A" efetua o reset só das grandezas relativas à própria função.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão **TRIP** por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip, pressionar o botão **MODE.**

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende para algumas versões, (juntamente com a mensagem visualizada no display e é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo ou quando o chicote elétrico se romper ou for desligado.

Se a luz-espia acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Se a luz-espia acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.

Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição MAR, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

A avaria da luz-espia é sinalizada pelo lampejo da luz-espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia .

LUZ-ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente)

A luz-espia no quadro acende quando for desligado o airbag frontal do lado do passageiro por meio do dispositivo de desativação localizado no interior do porta-luvas (ver AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO, neste capítulo).

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos, lampeja por mais 4 segundos e em seguida se apaga.

A luz-espia do Airbag frontal do passageiro sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende, para algumas versões, e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

Para algumas versões, será visualizada no display juntamente com a mensagem indicativa de carga insuficiente da bateria.

INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro.

Se a luz-espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

ou

EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.

Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.

FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

Em algumas versões a luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.

Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro.

NOTA: no display multifuncional a visualização do símbolo ◄ indica o fechamento incompleto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.

TRAVAMENTO INCORRETO DO PORTA-MALAS (VERSÃO ADVENTURE)

A indicação de porta-malas aberto será visualizada no display através da mensagem escrita acomanhada de um sinal sonoro (bip). O sinal sonoro é acionado somente se o veículo estiver em movimento.

VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (AMARELO ÂMBAR)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade de limite ajustada anteriormente.

CINTO DE SEGURANÇA (vermelha)

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança lampeja 10 vezes durante 10 segundos independentemente do cinto de segurança estar afivelado ou não.

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mau funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

Ver item "Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD", no capítulo B.

Se, girando a chave da ignição na posição MAR, a luz-espia não acender ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.

Ver item “Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD” no capítulo B.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.

SISTEMA ANTITRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.

CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+

O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos e (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (AMARELO ÂMBAR)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampejar somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simultâneo das luzes-espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com emissão de sinal sonoro quando for verificada uma anomalia em uma das luzes de direção.

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

NOTA: no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◄ indica uma avaria na luz de direção do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica uma avaria na luz de direção do lado direito.

FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.

FAROL DE LONGO ALCANCE (profundidade)

A Luz-espia acende quando são ligados os faróis de longo alcance. Os faróis altos devem estar ligados.

INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

Acendem-se girando a empunhadura da posição **0** à posição . No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia .

FARÓIS ALTOS (azul)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.

INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível (disponível para algumas versões) intervém.

Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.

SISTEMA ADVENTURE LOCKER (quando disponível) (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos, (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), nas seguintes condições:

- Intermitente, enquanto o sistema permanece acionado;

- Piscando rapidamente, quando o veículo alcança a velocidade de 15 km/h, para alertar que a velocidade de segurança de 20 Km/h está próxima;

- Permanece acesa, em caso de avaria no sistema.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (FARÓIS AUTOMÁTICOS)

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.

SINALIZAÇÃO DE AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO

OU

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display) aparece quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

1 - Difusores para desembaçamento do para-brisa.

2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.

4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

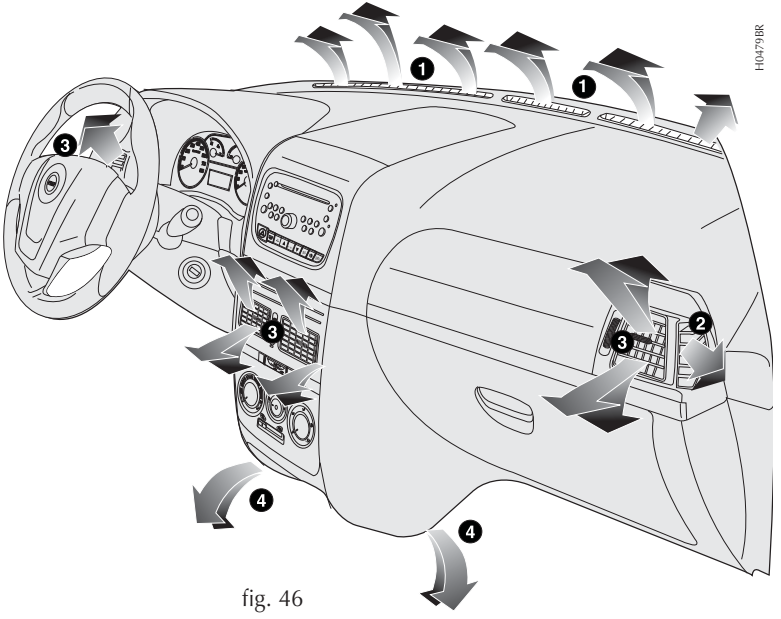


fig. 46

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS - fig. 47 e fig. 48

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo girando-os.

A - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

- girando até □: difusor aberto
- girando até ■: difusor fechado

B - Comando para orientação lateral do fluxo do ar. Em algumas versões os difusores só podem ser orientados para cima ou para baixo.

C - Difusor fixo para os vidros laterais **fig. 48**.

COMANDOS PARA VENTILAÇÃO - fig. 49

A - Seletor para ligar o ventilador.

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

- Introdução do ar externo aberta.

- Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos).

C - Seletor para a distribuição do ar.

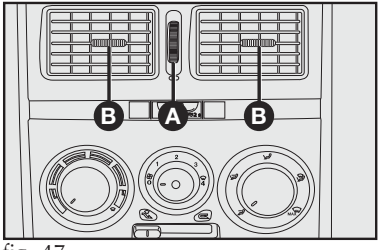
- Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

- Para enviar ar aos pés e rosto.

- Fluxo de ar direcionado aos pés. Para ter a máxima quantidade de ar aos pés.

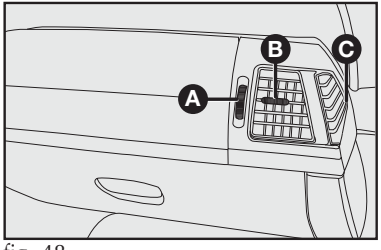
- Fluxo de ar direcionado para os pés e também ao para-brisa.

- Fluxo de ar direcionado para o para-brisa.



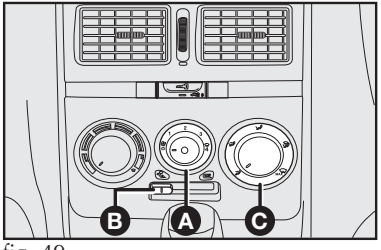
H0480IBR

fig. 47



H0041BR

fig. 48



H0481BR

fig. 49

COMANDOS PARA AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO - fig. 50

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador.

D - Seletor para a distribuição do ar.

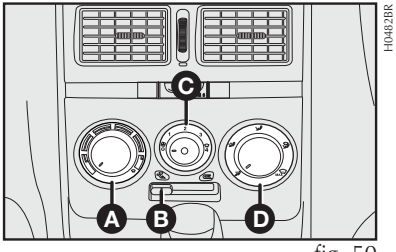


fig. 50

AQUECIMENTO

1) Seletor para a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.

2) Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o para-brisa;

para aquecer os pés e o rosto;

4) Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição, equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjôo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição -, equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão .

Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

Pode ser desativado de dois modos:

Manualmente

Acionando novamente a tecla correspondente;

Automaticamente

Após 20 minutos de funcionamento.

O funcionamento automático está ligado ao número de rotações do motor, obedecendo a seguinte lógica:

Os primeiros 10 minutos de funcionamento são independentes do número de rotações do motor.

Os minutos seguintes dependem das condições do motor:

- se o número de giros é inferior a 960 rpm, o sistema desliga-se após 10 segundos.

- se o número de giros é superior a 1056 rpm por uma duração de 5 segundos, o sistema reativa-se.

Esta estratégia permanece ativa por 20 minutos, sendo tempo suficiente para desembaçar o vidro traseiro.

VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

3) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: a função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

AR-CONDICIONADO

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente. Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

COMANDOS - fig. 51

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a recirculação do ar, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.

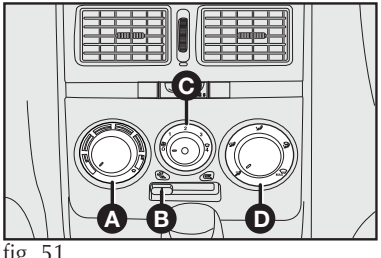


fig. 51

O ar-condicionado se ativa somente se o indicador estiver colocado na velocidade 1,2 ,3 ou 4 , e é indicada através do LED central aceso, presente no seletor.

D - Seletor para a distribuição do ar.

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1) Seletor para a temperatura do ar **A-fig. 51** totalmente posicionado à esquerda.

2) Seletor do ventilador **C-fig. 51** posicionado na velocidade máxima.

3) Seletor de distribuição do ar **D-fig. 51** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

Algumas versões estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação/ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Caso seja observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo **D**.

4) Ligar o ar-condicionado apertando o seletor **C-fig. 51**.

5) Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver capítulo anterior).

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C-fig. 51**.

Para-brisa e vidros laterais

1) Condicionador de ar ligado: seletor **C-fig. 51**.

2) Seletor para a temperatura do ar: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Recirculação do ar: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão . Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo. O dispositivo desativa-se automaticamente depois de 20 minutos.

ADVERTÊNCIA: com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos a base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home).

Ao girar a chave de ignição na posição **MAR**, iluminam-se os ideogramas do painel de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os símbolos dos comandos para aquecimento/ventilação/ar-condicionado.

Luzes de posição - fig. 52

Acendem-se girando a empunhadura da posição **0** à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D≡.

Faróis baixos - fig. 53

Acendem-se girando a empunhadura da posição ☼ à posição ≡D.

Faróis altos - fig. 54

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D, e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel de instrumentos.

No quadro acende-se a luz-espia ≡D.

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos - fig. 56

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

Luzes de direção (setas) - fig. 55

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita;

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

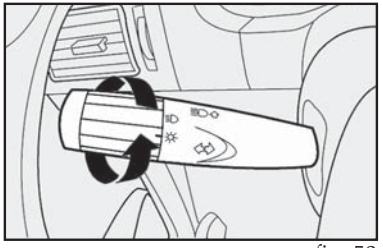


fig. 52

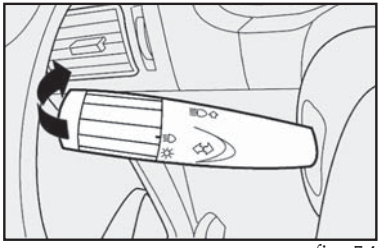


fig. 54

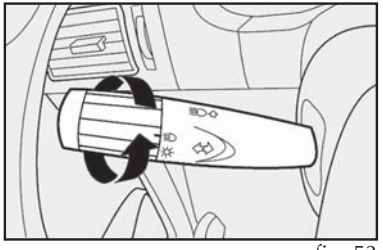


fig. 53

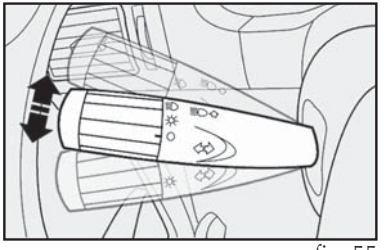


fig. 55

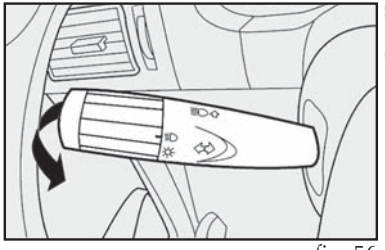


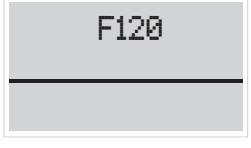
fig. 56

Sistema Follow me Home - fig. 56

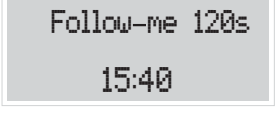
Este sistema permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca de luzes de posição em direção ao volante, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

Se a alavanca for acionada por mais de 2 segundos, a função é cancelada e o farol se apaga.



ou



Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior a **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

Limpador/lavador do para-brisa - fig. 57

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

0 - Limpador do para-brisa desligado.

1 - Funcionamento intermitente/ automático (com sensor de chuva).

Algumas versões permitem quatro tipos de intermitência (da mais lenta a mais veloz) **fig. 58**.

2 - Funcionamento contínuo e lento.

3 - Funcionamento contínuo e rápido.

4 - Função antipânico: temporário e contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição 0 e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

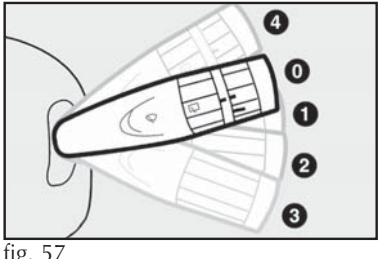


fig. 57

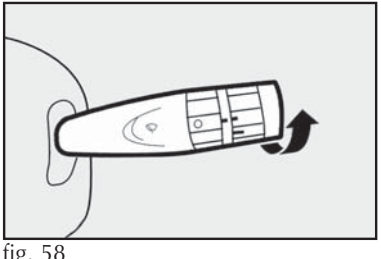


fig. 58

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 59**, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

Lavagem inteligente - fig. 59

Puxando a alavanca para o volante é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador dianteiro.

O limpador e o esguicho entram em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O esguicho é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto o limpador executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

Limpador/lavador do vidro traseiro - fig. 60 e 61

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

1) girar a empunhadura da posição O para ⊡;

2) empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, o esguicho de água é interrompido e o limpador continua ativado, realizando o ciclo de limpeza do vidro.

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO

A velocidade do limpador do vidro traseiro varia de acordo com o funcionamento do limpador do para-brisa.

O funcionamento é sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

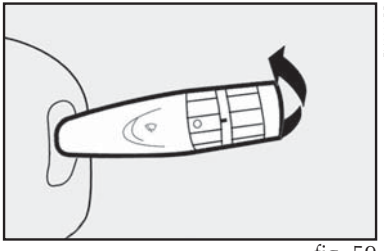


fig. 59

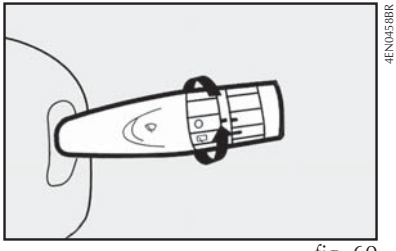


fig. 60

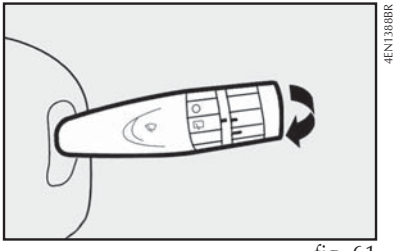


fig. 61

Lavagem inteligente - fig. 61

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho e o limpador do vidro traseiro. O esguicho entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O esguicho é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto o limpador executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 62**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do para-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocrômico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição (**1-fig. 63**). Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido) com chuva intensa.

O incremento da sensibilidade do sensor de chuva é sinalizado por um ciclo de aquisição e atuação do comando.

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado (alavanca na posição **1**) é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **1-fig. 63**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca na posição **0** ou **2-fig. 63** e depois de novo em **1-fig. 63**.

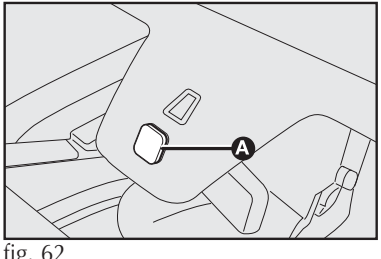


fig. 62

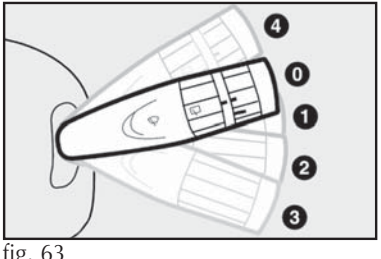


fig. 63

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando enxuto, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40°C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);

- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;

- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).

Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

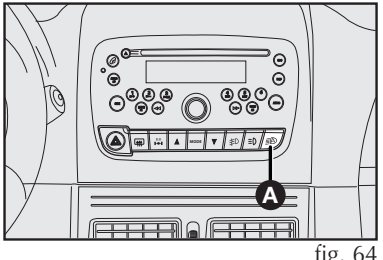


fig. 64

AUTO LAMP - SENSOR CREPUSCULAR (Sensor de luminosidade externa) - fig. 64

Em algumas versões está presente o sistema auto lamp que é constituído de um sensor crepuscular instalado no para-brisa, medindo as variações da intensidade luminosa externa.

O sistema Auto lamp é ativado apertando o botão **A-fig. 64**, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição, dos faróis baixos e luzes de placa, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. Ao ser acionado é visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis:

1 - pouca sensibilidade (acendimento automático em condições de menor intensidade luminosa externa);

2 - sensibilidade normal;

3 - alta sensibilidade (acendimento automático em condições de maior intensidade luminosa externa).

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente através do menu My Car mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões MODE, ▲, ▼ localizados na região

central do painel, à direita do volante (ver botões de comando do "my car").

O sensor crepuscular não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender os faróis de neblina, se presentes, manualmente.

Após o acendimento automático dos faróis, luzes de posição, e luzes de placa, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) manualmente. Ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesos anteriormente). No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sistema Auto lamp ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas seguintes). Portanto, se for necessário manter os faróis altos acesos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição ≡D e em seguida na posição ≡D (ver faróis altos nas páginas seguintes).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento automático pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição e placa.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro **fig. 65**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

ATENÇÃO: em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia ⚠ ou P⚠, conforme versão, juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

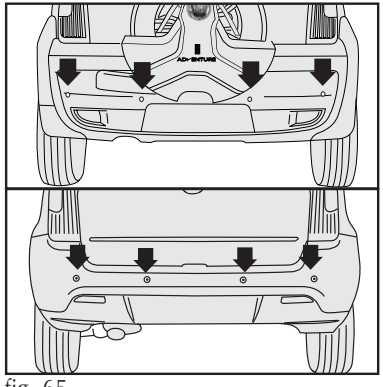


fig. 65

Distâncias de detecção:

Raio de ação central..... 150 ± 10 cm

Raio de ação lateral..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de reboques pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Para o Idea Adventure, muita atenção, pois o estepe está posicionado acima da linha dos sensores, podendo ser danificado por objetos posicionados acima desta linha (ex: caçamba de entulhos).

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultrassom (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes nas vizinhanças.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semirreboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certificar quanto ao espaço seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

COMANDOS

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

BOTÕES DE COMANDO - fig. 66

Estão situados sobre os difusores centrais do ar e funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, exceto os botões **A** e **E**, que funcionam independentemente da posição da chave de ignição.

Quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos (exceto o botão **G**, cuja indicação de ativação é realizada por meio do acendimento de um LED no próprio botão). Para desligar, basta apertar novamente o botão.

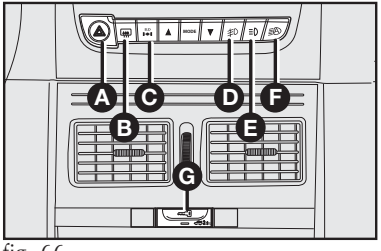


fig. 66

A - Luzes de emergência - Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **A** e o indicador ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

B - Desembaçador do vidro traseiro - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

C - Sistema Adventure Locker - Botão com indicação da função, em algumas versões, para ligar e desligar o Sistema Adventure Locker. Para acionar o sistema, o veículo deve estar parado com o pedal de freio acionado.

Um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

D - Faróis auxiliares - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar e desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-los novamente é necessário pressionar o botão **D-fig. 66**.

E - Faróis de longo alcance - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis de longo alcance (Adventure). Funcionam somente com os faróis altos ligados.

F - AUTO LAMP - Sensor crepuscular - Botão com indicação de função para ligar e desligar o sensor crepuscular.

G - Travamento das portas/abertura do porta-malas/abertura do suporte do estepe (versão Adventure) - Botão com indicação de função ativada no interruptor para o travamento centralizado das fechaduras das portas e abertura do porta-malas e suporte do estepe (versão Adventure). O LED de sinalização estará sempre aceso quando ao menos uma das 4 portas estiver aberta ou destravada e a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

O LED estará apagado quando as 4 portas estiverem fechadas e travadas através do botão trava-portas ou se a velocidade do veículo for superior a 20 km/h (se a função auto lock estiver habilitada no menu MY CAR, nas versões nas quais essa opção estiver disponível).

Quando as portas forem travadas mecanicamente pela chave, o botão trava-portas será desabilitado e o LED

de sinalização lampejará até que as portas sejam destravadas.

Caso uma das portas do veículo não esteja bem fechada o travamento centralizado das portas será recusado.

Se as portas estiverem travadas e o botão **E-fig. 66** for pressionado as portas se destravarão e o LED se acenderá.

Se as portas tiverem sido trancadas através do telecomando da chave, o botão de fechamento centralizado G-fig. 66 será desabilitado. Nesta condição o botão somente será reabilitado quando houver um comando de destravamento das portas através do telecomando, ou na condição de chave ligada e código eletrônico (Fiat Code) reconhecido.

Abertura da tampa do porta-malas

Para abrir a tampa do porta-malas, pressione prolongadamente o botão **E-fig 66**; dessa forma ocorre o destravamento elétrico e a abertura da tampa.

Abertura do suporte de estepe/Tampa de porta-malas (versão Adventure)

Para abrir o suporte do estepe/tampa porta-malas, pressione prolongadamente (mais de 2 segundos) o botão **E-fig. 66**.

Observação: se as portas tiverem sido travadas mecanicamente pela chave, ao pressionar o botão trava-portas, nenhuma ação será observada, portanto nesta condição o botão estará desabilitado.

O botão será reabilitado após um comando de destravamento através do interruptor inercial, quando disponível ou na condição de chave ligada e código eletrônico (Fiat Code) reconhecido.

PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES - fig. 66

O veículo possui predisposição para faróis auxiliares.

O botão de comando **A** estará habilitado com seu respectivo LED quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

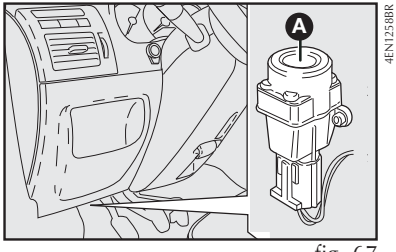


fig. 67

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 67

É um interruptor automático, disponível para algumas versões. Está localizado no lado esquerdo da coluna de direção, e entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, consequentemente, o desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia ⚠ juntamente com a mensagem visualizada no display.

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspecionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem

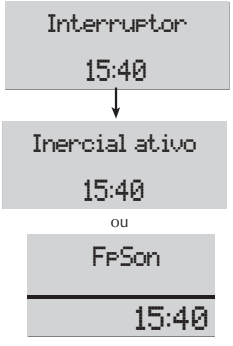
vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

Para algumas versões, através do display dos quadros de instrumentos é possível identificar a intervenção do interruptor inercial (FIS).

Nesses casos o display, conforme a versão, visualizará:



EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 68**.

Para algumas versões, puxar o pegador **B-fig. 68** para abrir o porta-luvas superior

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

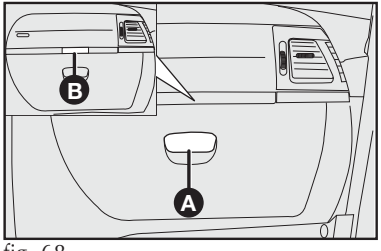


fig. 68

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Conjunto da luz interna dianteira - fig. 69

O veículo, pode estar equipado com um conjunto de luz interna **fig. 69**.

O interruptor **A-fig. 69** liga/desliga as lâmpadas do conjunto da luz interna dianteira.

Com o interruptor **A** na posição central, as lâmpadas **C** e **D** ligam/desligam com a abertura da porta dianteira.

Com o interruptor **A** na posição **1** as lâmpadas permanecem sempre desligadas.

Com o interruptor **A** na posição **2** as lâmpadas permanecem sempre ligadas.

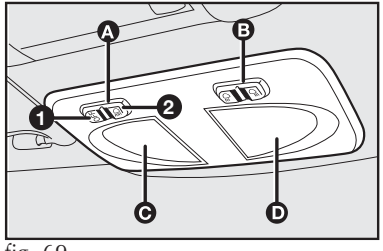


fig. 69

O acendimento/desligamento das luzes é progressivo.

O interruptor **B** tem a função de selecionar o lado do conjunto que se deseja acender:

Para ligar/desligar a lâmpada **C** apertar o lado esquerdo do interruptor;

Para ligar/desligar a lâmpada **D** apertar o lado direito do interruptor;

Advertência: antes de sair do veículo, certifique que ambos os interruptores estejam na posição central. Ao fechar a porta as luzes deverão desligar para evitar que a bateria seja descarregada.

Em algumas versões, se o interruptor estiver na posição "sempre acesa" as luzes serão desligadas automaticamente depois de 15 minutos.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna dianteira e traseira quando é destravada uma das portas.

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por um tempo predeterminado. Se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do tempo. Se a porta está aberta por mais de 3 minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os 3 minutos forem fechadas as portas é ativada uma segunda contagem de tempo de 10 segundos.

No intervalo de 2 minutos entre desligar o veículo e retirar a chave do comutador de ignição, a lâmpada permanece acesa por 10 segundos.

Interruptor "ON"

A lógica de acendimento da luz interna segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

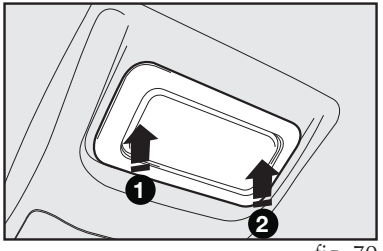


fig. 70

Abertura da porta - acendimento da lâmpada - fechamento da última porta - luz desligada.

Quando o interruptor encontra-se na posição "ON", a luz permanece por 15 minutos acesa e a seguir se apaga.

Ao abrir ou fechar uma das portas recomeça a contagem

LUZ INTERNA TRASEIRA - fig. 70

A lâmpada de luz interna traseira de algumas versões acende-se apertando a lente transparente nos locais indicados **fig. 70**.

A lâmpada possui três posições:

- posição 1: permanentemente desligada;

- posição neutra na lente: acende-se somente com as portas abertas;

- Posição 2: permanentemente ligada.

Obs.: para veículos com teto solar, as luzes internas traseiras não acendem com a abertura das portas.

A lógica de funcionamento das luzes traseiras, para veículos com teto solar, é a seguinte:

- posição 1 e posição 2: luzes permanentemente ligadas;

- posição neutra na lente: luzes permanentemente apagadas;

TOMADA DE CORRENTE - fig. 71

Algumas versões dispõem de tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

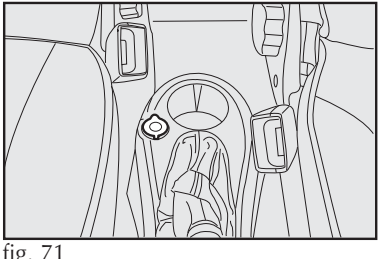


fig. 71

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

CINZEIRO

Para atender os ocupantes dos bancos dianteiros - A-fig. 72

O cinzeiro (quando disponível) pode ser alojado em uma das sedes porta copos no console central.

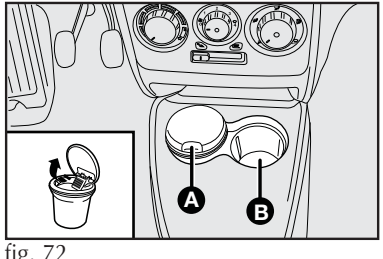


fig. 72

Para atender os ocupantes dos bancos traseiros - B-fig. 73

O cinzeiro é móvel e pode ser alojado na sede porta copos na parte traseira do console central.

PORTA-COPOS - B-fig. 72 e 73

No console central, para algumas versões existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 72**.

Para algumas versões existe um porta-copos no console central para os passageiros do banco traseiro **fig. 73**.

PORTA-OBJETOS

Encosto do banco - fig. 74

Algumas versões possuem uma bolsa porta-objetos na parte posterior dos encostos dos bancos dianteiros **fig. 74**.

Sob o teto - fig. 75

Para algumas versões estão previstos dois porta-objetos sob o teto. Para abri-los, atuar na trava e puxar para baixo como indicado pela seta **fig. 75**.

Sob o teto parte dianteira - fig. 76

Para algumas versões estão previstos dois porta-objetos na parte dianteira, sobre os dois para-sóis.

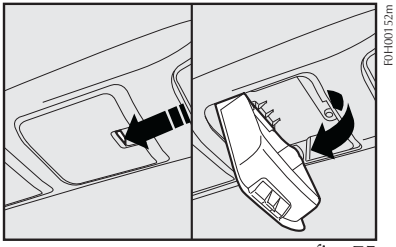


fig. 75

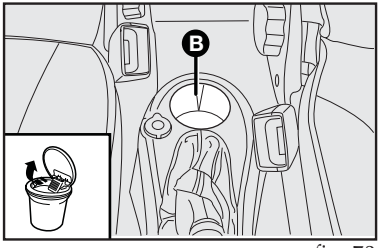


fig. 73

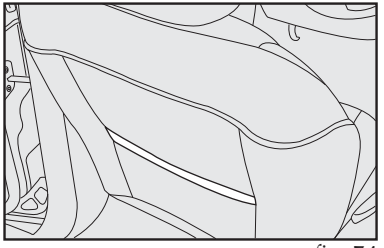


fig. 74

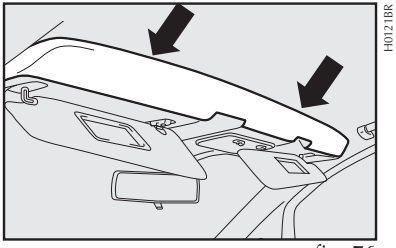


fig. 76

Para-sóis - fig. 77

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para algumas versões está previsto um espelho de cortesia atrás dos para-sóis e um bolso para documentos no lado do motorista.

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora - fig. 78

Girar a chave para a posição **2** e puxar a maçaneta de abertura (porta do motorista). Para abrir a porta do passageiro, girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **1** (porta do motorista). Para travar a porta do passageiro, girar a chave para a posição **2**.

Abertura manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 79**.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia ⊟ no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

Travamento de emergência

Porta traseira

No caso de pane elétrica ou bateria descarregada, efetuar o travamento manualmente de cada porta atuando na trava **B-fig. 80**.

Posição 1 - porta travada.

Posição 2 - porta destravada.

Porta dianteira

Efetuar travamento manual por fora conforme descrito anteriormente.

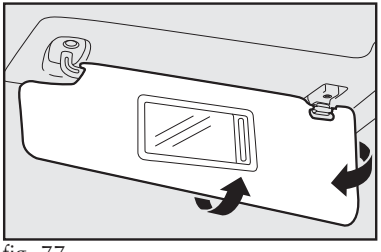


fig. 77

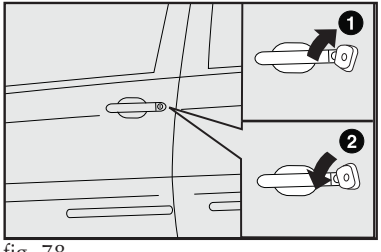


fig. 78

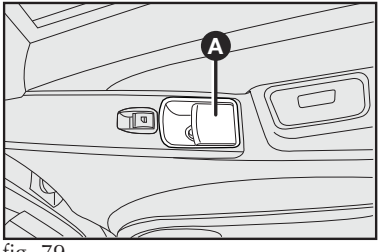


fig. 79

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 80** e girando-a.

Posição 1 - dispositivo ativado.

Posição 2 - dispositivo desativado.

Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, pressionar brevemente (menos de 2 segundos) o botão **A-fig. 81** para travar ou destravar as portas.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras ou traseiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos. Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo apta a receber os comandos.

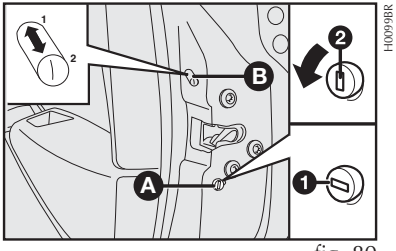
Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete-se o ciclo de exclusão.

Se as portas tiverem sido trancadas através do telecomando da chave, o botão de fechamento centralizado A-fig. 81 será desabilitado. Nesta condição o botão somente será reabilitado quando houver um comando de destravamento das portas através do telecomando, ou na condição de chave ligada e código eletrônico (Fiat Code) reconhecido.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

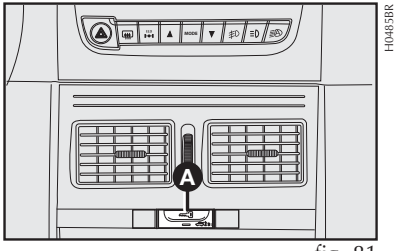
Levantadores elétricos dos vidros dianteiros - fig. 82

No apoia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:



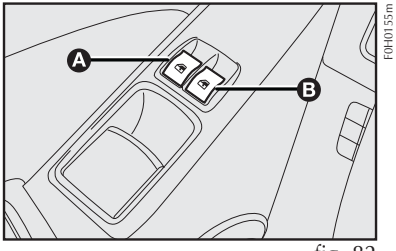
H0099BR

fig. 80



H0485BR

fig. 81



F0H0155m

fig. 82

A - vidro esquerdo

B - vidro direito.

No apoia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função one touch) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função one touch).

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Em algumas versões, o veículo possui levantadores elétricos dos vidros com sistema de segurança dotado de guarnições antiesmagamento. A central eletrônica que comanda o sistema é capaz de perceber a presença de um obstáculo durante a movimentação do vidro em fechamento mediante as guarnições antiesmagamento. Ocorrendo este evento, o sistema irá interromper ou até mesmo reverter o movimento de fechamento do vidro.

ATENÇÃO: caso esta função seja ativada por 5 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na modalidade "recovery" (autoproteção). Esta condição é evidenciada pelo fato de que, na fase de fechamento o vidro sobe em estágios.

Para restabelecer o sistema, proceder do seguinte modo:

- efetuar o comando de abertura

ou

- girar a chave da ignição na posição **STOP** e em seguida em **MAR.**

A lógica é restabelecida e, se não existirem anomalias, o levantador do vidro retoma automaticamente seu normal funcionamento. Em caso contrário, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

ATENÇÃO: com a chave da ignição na posição **STOP** ou retirada, os levantadores dos vidros permanecem ativos por alguns instantes e se desativam imediatamente ao ser aberta uma das portas.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que as portas não sejam abertas.

A abertura de uma das portas dianteiras ocasiona no cancelamento automático do tempo de cortesia de todos os vidros.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Esta cortesia é específica apenas para os veículos que possuem a função antiesmagamento.

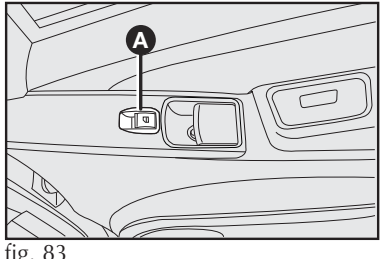


fig. 83

Levantadores elétricos dos vidros traseiros - fig. 83 e 84

Para algumas versões, no apoia-braço de cada porta traseira, existe uma tecla **A-fig. 83** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

Algumas versões podem apresentar comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros no apoia-braço do lado do motorista **fig. 84**.

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro dianteiro direito.

C - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

D - Levantador do vidro traseiro direito.

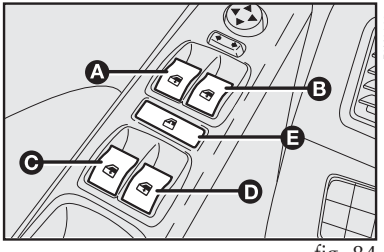


fig. 84

E - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros estão bloqueados o LED do botão de bloquear/desbloquear permanece aceso).

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro **fig. 85**.

TETO SOLAR (SKY DOME)

O teto solar é dotado de um sistema de segurança antiesmagamento que reconhece a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Ao verificar a presença de um obstáculo, o sistema interrompe e inverte, imediatamente, o sentido de movimento do vidro.

O teto solar é constituído de dois vidros, sendo um fixo e um móvel. Os vidros são dotados de persianas para proteção contra os raios solares. Podem ser movimentados manualmente para fechar e abrir.

O movimento do teto solar só é possível com a chave de ignição na posição **MAR**.

O interruptor de acionamento está localizado na proximidade da luz interna dianteira do teto.

Abertura

Acionar o botão **A-fig. 86** e mantê-lo pressionado para colocar o vidro dianteiro na posição aberta (posição "spoiler"). Pressionar novamente o botão por mais de meio segundo e o movimento de abertura do vidro continuará automaticamente até o fim de curso. O vidro poderá ser colocado em uma posição intermediária pressionando novamente o botão.

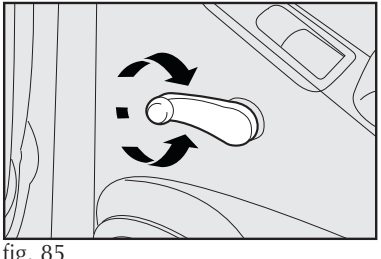


fig. 85

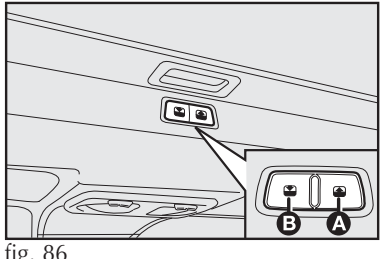


fig. 86

Fechamento

Da posição de abertura completa, acionar o botão **B-fig. 86** e, pressionando o botão por mais de meio segundo, o vidro do teto solar se fechará automaticamente até a posição "spoiler". Agindo novamente no botão, o vidro do teto solar poderá fechar em uma posição intermediária. Acionar novamente o botão **B** e mantê-lo pressionado até o fechamento completo do vidro.

Manobra de emergência

Em caso de inconveniente de funcionamento no dispositivo elétrico de comando ou em caso de manutenção, o teto solar poderá ser manobrado manualmente procedendo como a seguir:

1 - remover a tampa de proteção localizada no revestimento interno, entre os dois tetos, fazendo pressão com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta **fig. 87**;

2 - retirar a chave em "Z" **A-fig. 87**, pressionando-a para cima;

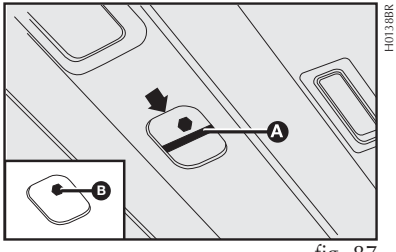


fig. 87

3 - utilizar a chave introduzindo-a na sede sextavada **B-fig. 87** e girar:

- em sentido horário para fechar o teto solar;

- em sentido anti-horário para abrir o teto solar.

Não abrir o teto solar na presença de geada para não danificá-lo.

Ao sair do veículo, remover sempre a chave de ignição a fim de evitar que o teto solar, acionado inadvertidamente, constitua um perigo para quem permanece dentro do veículo.

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso. Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir o porta-malas, pressionar prolongadamente (mais de 2 segundos) o botão para abertura automática localizado no painel **A-fig. 88** ou o botão de abertura localizado na chave de ignição **B-fig. 89**; dessa forma ocorre o destravamento elétrico e a abertura da tampa.

Puxe a tampa, atuando no ponto **A-fig. 90,** observando a distância de segurança.

A abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores de sustentação. Abaixar a tampa utilizando os puxadores localizados na parte interna A-fig. 91 e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios no bagagito ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

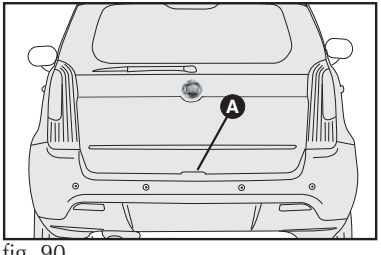


fig. 90

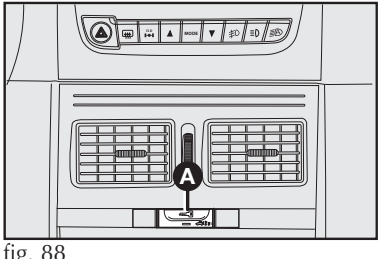


fig. 88

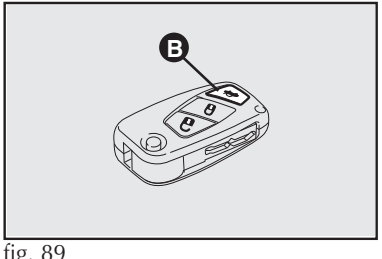


fig. 89

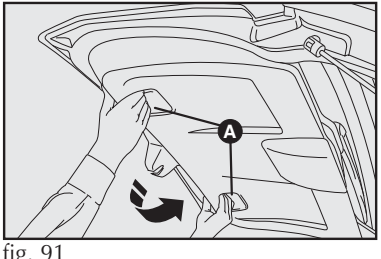


fig. 91

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS E SUPORTE DO ESTEPE

IDEA ADVENTURE

Abertura

Para abrir a tampa do porta-malas e o suporte do estepe pressionar prolongadamente (mais de 2 segundos) o botão **A-fig. 88**, localizado no painel central, ou o botão de abertura **B-fig. 89**, localizado na chave de ignição; dessa forma ocorre o destravamento elétrico e a abertura da tampa.

Acionar a trava de segurança do suporte **A-fig. 92** para cima;

Puxar o suporte do estepe utilizando o puxador **A-fig. 93** até o travamento no final do curso de abertura.

ADVERTÊNCIA

Para evitar o fechamento espontâneo do suporte do estepe, e possíveis acidentes, certifique que o mesmo esteja travado no final do curso de abertura.

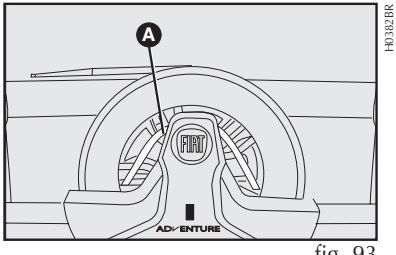


fig. 93

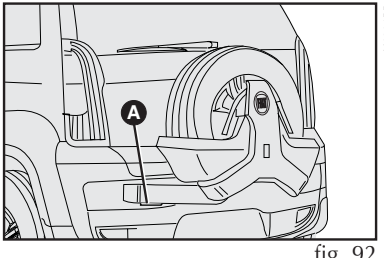


fig. 92

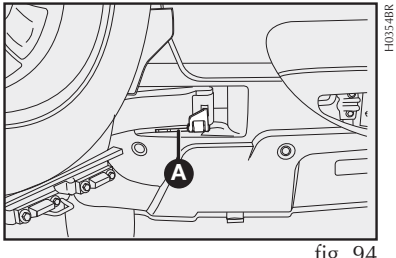


fig. 94

Fechamento

Para fechar a tampa do porta-malas, certifique que o suporte do estepe esteja aberto e travado no final do curso de abertura.

Para fechar o suporte do estepe, puxar a trava **A-fig. 94**, a fim de liberar o fechamento.

Depois de fechar o suporte do estepe certificar-se de que o mesmo esteja bem travado.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS - fig. 95

IDEA

A abertura de emergência da tampa do porta-malas está disponível para algumas versões.

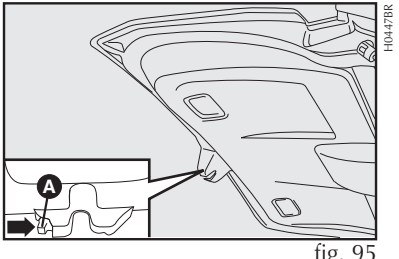


fig. 95

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1 - Destravar o encosto do banco traseiro e recline o banco totalmente à frente até apoiá-lo no assento do banco, como indicado em "Ampliação do porta-malas" neste capítulo;

2 - Acionar o pino **A-fig. 95** para abertura da tampa, empurrando-o no sentido da seta.

IDEA ADVENTURE

Em caso de avaria no sistema de abertura do suporte do estepe, o mesmo pode ser aberto atuando por dentro do veículo. Para realizar a abertura do sistema, levantar o pino **A-fig. 96**, localizado no interior do porta-malas, lado esquerdo, abaixo do grupo de lanternas traseiras, acionando-o no sentido da seta.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

1) Para facilitar o rebatimento dos bancos traseiros, antes de rebatê-los, posicionar os bancos dianteiros à frente fazendo-os deslizarem sobre os trilhos.

2) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

3) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver "REGULAGENS PERSONALIZADAS" neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

4) Desencaixar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 97** no sentido da seta.

5) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apoie sobre o assento traseiro **fig. 98**.

6) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente **fig. 99** de maneira a obter uma única superfície de carga.

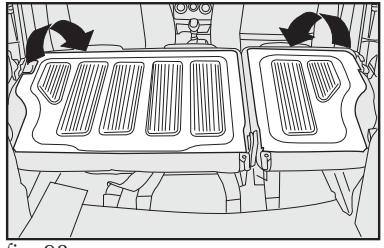


fig. 98

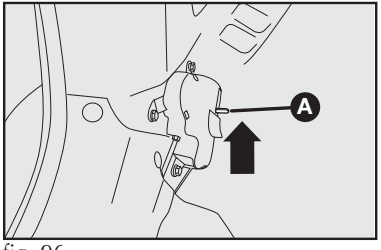


fig. 96

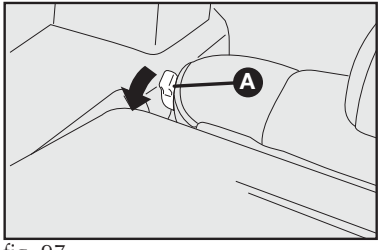


fig. 97

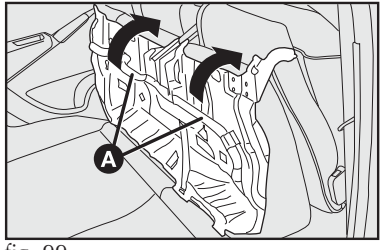


fig. 99

ADVERTÊNCIA: se houver carga no porta-malas ou no compartimento de carga, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do facho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).

Em caso de acidente, objetos pesados não amarrados podem causar graves danos aos passageiros.

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda **A-fig. 97** e rebater para a frente o encosto até obter uma única superfície de carga.

Para repor o banco na posição normal

1) Rebater para trás o banco traseiro completo utilizando os puxadores **A-fig. 99**.

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, encaixando os dispositivos de travamento do encosto nos seus respectivos pinos. Em seguida, verificar se o encosto está devidamente travado.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

Para remover o bagagito

1) Soltar as extremidades superiores **A-fig. 100** dos dois tirantes, desprendendo as argolas dos pinos.

2) Desencaixar os pinos de articulação do bagagito **A-fig. 101** de suas sedes e removê-lo.

Uma vez removido o bagagito, o mesmo pode ser posicionado transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

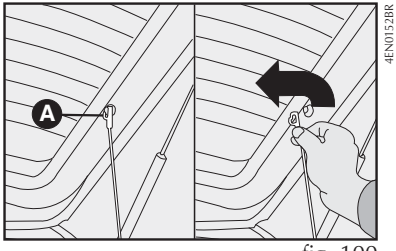


fig. 100

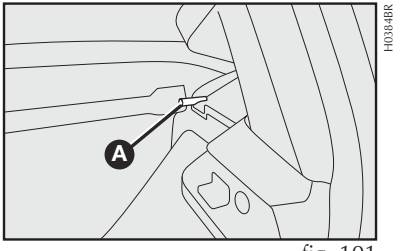


fig. 101

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor

1) puxar a alavanca **A-fig. 102**.

2) puxar a trava **B-fig. 103** localizada acima da grade frontal sob o capô. Como indicado pela seta;

3) levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio;

4) introduzir a extremidade da vareta **A** na abertura **B** do capô do motor **fig. 104**.

Atenção: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Para fechar o capô do motor

1) manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A-fig. 104** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

2) abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

3) deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

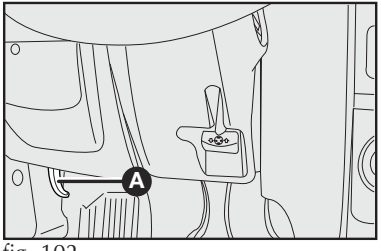


fig. 102

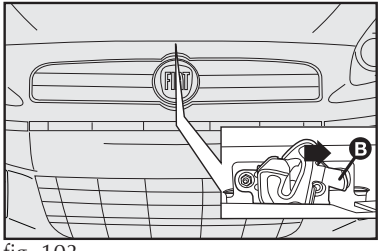


fig. 103

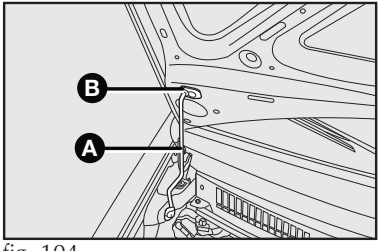


fig. 104

BAGAGEIRO DE TETO

As sedes para encaixar as fixações, ficam acessíveis após ter deslocado levemente o friso do teto nos pontos indicados na **fig. 105**.

A este respeito, sugerimos verificar na **Rede Assistencial Fiat** a existência de um bagageiro específico para o modelo Idea.

Está previsto para o Idea Adventure um bagageiro específico **fig. 106**.

Advertência: é de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no bagageiro de teto, respeitando as cargas máximas admitidas. Consulte tabela de pesos - cargas máximas admitidas - no capítulo específico.

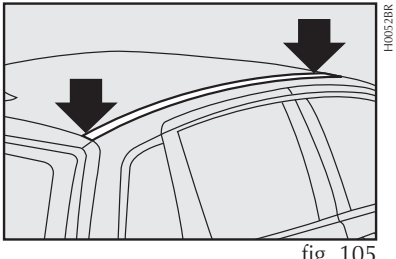


fig. 105

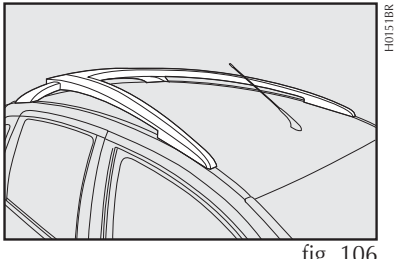


fig. 106

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, consequentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Regulador no farol - A-fig. 107

O regulador se encontra no lado interno do conjunto do farol, no interior do vão do motor.

Para regular, agir como a seguir:

Posição 0 - uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros

Posição 1 - cinco pessoas.

Posição 2 - cinco pessoas mais carga no porta-malas.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

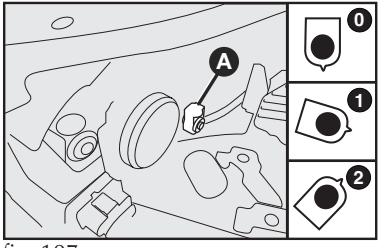


fig. 107

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando à situação normal proceder da seguinte forma:

- ligar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

SISTEMA ADVENTURE LOCKER

Algumas versões Adventure podem estar equipadas com um sistema denominado Adventure Locker. Trata-se de um sistema de bloqueio do dispositivo mecânico da transmissão conhecido como diferencial, o qual se constitui em um recurso adicional nas situações de emergência em que ocorre a perda de atrito/aderência de uma das rodas motrizes (responsáveis pela tração do veículo).

O diferencial automotivo é um sistema que auxilia o veículo nas curvas, efetuando uma equalização de velocidades entre as rodas motrizes. Se o sistema não existisse, o controle direcional de um veículo seria muito difícil já que a roda situada do lado externo da curva apresentaria a tendência a arrastar a roda interna, devido ao percurso naturalmente maior que a primeira precisa percorrer.

O sistema de bloqueio Adventure Locker anula temporariamente a função do diferencial, mantendo o torque (força transmitida pelo motor) igual em ambas as rodas dianteiras. Isso permite que a roda com maior condição de aderência ao solo, naquele momento, possa movimentar o veículo.

GRAVE PERIGO: o sistema Adventure Locker jamais deve ser acionado em locais com aderência plena como vias asfaltadas, de concreto ou vias não pavimentadas que ofereçam boas condições de aderência ao solo. Se o sistema for indevidamente acionado nas condições anteriormente citadas, as rodas motrizes deslizarão danificando os elementos da transmissão.

Nesse caso, o veículo apresentará uma tendência a seguir reto, com possível perda do controle direcional e consequente risco de acidente. Como medida de segurança, o veículo possui um dispositivo automático que desativa o sistema Adventure Locker quando a velocidade atinge 20 km/h (detectada por meio de um sensor instalado no veículo).

O uso do sistema Adventure Locker é fundamental quando uma das rodas perde a aderência no piso por onde se trafega, se surgirem no caminho obstáculos como estradas com barro, areia, pedras, grama molhada e outras condições que ofereçam pouco atrito.

Antes de usar o Adventure Locker, porém, é preciso avaliar as condições do local para se certificar de que essa ação é realmente necessária. É recomendável, preventivamente, parar o veículo e acionar o sistema poucos metros antes de transpor obstáculos que representem risco de perda de aderência das rodas.

ADVERTÊNCIA: o sistema Adventure Locker não está destinado a reconhecer o tipo de piso por onde o veículo transita. O julgamento da necessidade de acionamento do sistema é sempre do motorista, assim como a observação das recomendações de segurança descritas no presente manual.

ADVERTÊNCIA: para que ocorra o funcionamento satisfatório do sistema Adventure Locker é essencial que haja condições de aderência em, pelo menos, uma das rodas de tração.

O uso do Adventure Locker é muito importante também em aclives ou declives leves com pouca aderência, nos quais o giro em falso de uma roda pode fazer com que o veículo perca a trajetória.

ADVERTÊNCIA: o uso do Adventure Locker é desaconselhado em aclives fortes, pois nestes casos haverá a tendência de a maior parte do peso do veículo ser transferida para o eixo traseiro. Essa transferência pode ocasionar a falta de aderência no eixo dianteiro (onde ocorre a tração), com a perda de trajetória do veículo e consequente risco de acidentes.

ADVERTÊNCIA: a disponibilidade do sistema Adventure Locker não aumenta a capacidade do veículo de subir ou arrancar em aclives excessivamente íngremes (não recomendados), mesmo quando a via em questão apresentar condições de aderência.

Para acionar o sistema (o veículo deverá obrigatoriamente estar parado) deve-se pressionar o botão ELD (Electronic Locker Diferential) presente no conjunto de botões de comandos **A-fig. 108**, localizados abaixo do rádio. Este acionamento irá ocorrer somente com o pedal de freio pressionado.

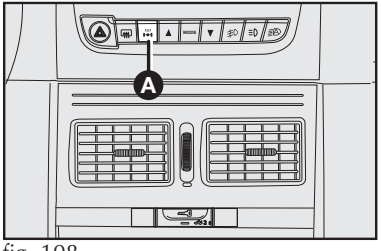


fig. 108

Após ter acionado o sistema, não arrancar o veículo bruscamente e não dar trancos na embreagem. O veículo deve ser acelerado gradualmente acompanhando com cuidado a sua movimentação ao longo do percurso. Evitar manobras bruscas na direção e prestar atenção à presença de pedras ou outros obstáculos que poderiam provocar danos nos componentes mecânicos.

Sobretudo quando o sistema Adventure Locker estiver acionado, segurar o volante firmemente apenas pela sua parte externa, uma vez que, dependendo da posição das rodas no momento do acionamento do sistema, pode ocorrer uma movimentação abrupta do mesmo. O eventual endurecimento da direção, enquanto o Adventure Locker estiver ligado, é uma consequência natural do acionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA: a movimentação do veículo com o sistema Adventure Locker acionado poderá provocar a desacomodação de pedras ou outros objetos arremessados pela força de tração das rodas, podendo atingir terceiros.

Imediatamente após a utilização do sistema Adventure Locker o mesmo deve ser desacionado.

Para desativar o sistema, pressionar novamente o botão ELD. De qualquer maneira, o sistema irá se desativar automaticamente quando a velocidade de segurança de 20 km/h for superada.

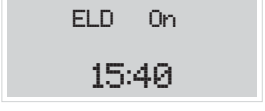
O diferencial blocante (ELD) conta com as seguintes sinalizações de funcionamento:

No momento do acionamento:

- Indicação sonora: 1 bip longo.

- Indicação visual: a luz-espia ELD acende-se de maneira intermitente e permanece acesa enquanto o sistema estiver acionado.

- Mensagem no display do quadro de instrumentos: ELD ON, durante 5 segundos.



Quando o veículo alcança a velocidade de 15 km/h, para alertar que a velocidade de segurança para desativação automática do sistema (20 km/h) está próxima:

- Indicação sonora: 3 séries de bips breves.

- Indicação visual: a luz-espia ELD pisca rapidamente.

No momento da desativação (voluntária ou automática) do sistema:

- Indicação sonora: 1 bip curto.

- Indicação visual: a luz-espia ELD se apaga no quadro de instrumentos.

- Mensagem no display: ELD OFF, durante 5 segundos.

Em caso de avaria do sistema:

- Indicação visual: a luz-espia ELD permanece acesa.

- Mensagem no display: AVARIA ELD.

OBSERVAÇÃO: em caso de tentativa de acionamento do sistema com o veículo em movimento, ou sem pisar o pedal de freio, o sistema não é acionado e a luz-espia ELD no quadro de instrumentos se acende por alguns segundos, indicando que o comando de acionamento foi recebido, porém as condições de acionamento não foram atendidas.

O sistema Adventure Locker destina-se a auxiliar o motorista nas manobras de emergência em que o sistema poderia evitar ou remover o veículo de um atolamento. A sua presença não deve induzir o usuário a transpor obstáculos severos ou a realizar trilhas radicais para as quais o veículo não está preparado (ver recomendações específicas no capítulo B - Uso correto do veículo).

GRAVE PERIGO: em caso de levantamento de uma das rodas dianteiras, motivado por uma operação de manutenção do veículo, o sistema nunca deve ser acionado.

OBSERVAÇÃO: as versões Adventure Locker não possuem tração nas quatro rodas. Trata-se de um sistema auxiliar para melhorar a tração do veículo, a qual sempre ocorre somente no eixo dianteiro.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;

- otimizar o mínimo espaço de frenagem;

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-espia (ABS), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.

Diante do acendimento da luz-espia (!), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro. Pode estar disponível, portanto, para o lado do motorista, passageiro e também na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais).

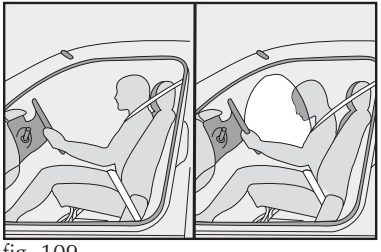


fig. 109

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .

Girando a chave para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Autorizada Fiat**.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que,

em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar--lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

GRAVE PERIGO: em veículo equipado com Airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do Airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

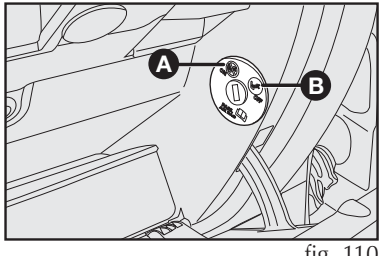


fig. 110

Desativação do airbag frontal do lado do passageiro - fig. 110.

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag frontal do lado do passageiro.

Para desativar o airbag, abrir o porta--luvas. O sistema de desativação está localizado à direita.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam Airbag para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição, é a mais protegida do veículo em caso de choque.

Operar no interruptor somente com o motor desligado e a chave de ignição retirada.

O interruptor tem duas posições **A** e **B-fig. 110**.

A - Airbag frontal lado do passageiro ativado: (posição **ON A-fig. 110**) com luz-espia no quadro de instrumentos apagada.

B - Airbag frontal do lado do passageiro desativado:

(posição **OFF B-fig. 110**) com luz-espia no quadro de instrumentos acesa.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG) - fig. 111

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo, da seguinte forma:

- os side bags, estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco;

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

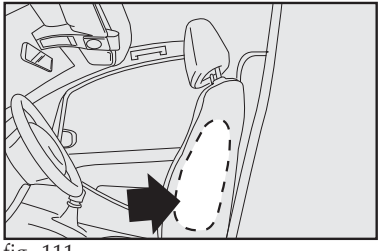


fig. 111

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo acionamento do interruptor de comando da desativação do airbag frontal do passageiro.

ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia se acende, ou lampeja a luz-espia, nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a **Rede Assistencial Fiat** para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

ATENÇÃO: a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais e laterais é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia não acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou capas.

Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.

Girando a chave da ignição na posição MAR a luz-espia (com interruptor de desativação do airbag frontal do lado do passageiro na posição ON) acende e lampeja por alguns segundos para recordar que o airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou em postos de lavagem automática para bancos).

A intervenção do airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

Não colocar objetos rígidos nas alças de segurança.

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIAS: no caso de um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à Rede Assistencial Fiat.

Caso o veículo seja sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Assistencial Fiat.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de Uso e Manutenção original, ou que adquira o mesmo na Rede Assistencial Fiat.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO

Nas versões que não possuem autorrádio instalado originalmente, este equipamento deverá ser montado na respectiva sede prevista para esta finalidade **fig. 112**. Verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de autorrádio original específico para seu veículo.

Podem existir, de série ou opcionalmente, 2 níveis de preparação para a instalação do autorrádio. No nível de predisposição básico, têm-se:

- cabo e plugue de alimentação elétrica para o autorrádio,

- cabo e conector para antena de teto,

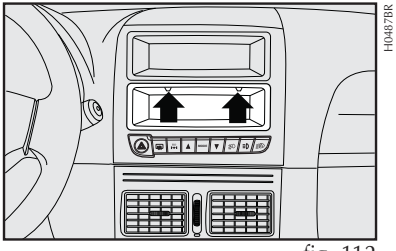


fig. 112

- cabos e plugue para conexão dos alto-falantes e tweeters,

- gaveta desmontável para o autorrádio (no painel do veículo),

- sede para os alto-falantes nas portas (para algumas versões).

No nível de predisposição avançado (opcional) têm-se:

- cabo de alimentação do autorrádio,

- cabo para alto-falante dianteiro e traseiro,

- antena e respectivo cabo com conector,

- alto-falantes na porta dianteira **fig. 113**,

- alto-falantes na porta traseira **fig. 114**,

- gaveta desmontável para o autorrádio.

Alto-falantes

- dois alto-falantes coaxiais dianteiros com 20W de potência cada;

- dois alto-falantes coaxiais traseiros com 20W de potência cada;

- um subwoofer amplificado (algumas versões).

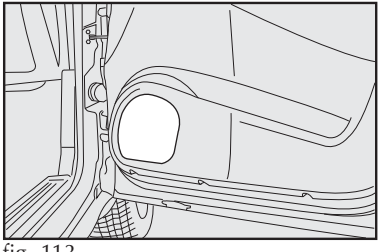


fig. 113

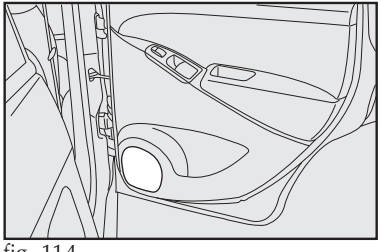


fig. 114

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrôni-

cos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Ver recomendações em ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO, no capítulo USO CORRETO DO VEÍCULO.

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (acessório genuíno Fiat).

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PREDISPOSIÇÃO PARA SENSOR DE ESTACIONAMENTO

Os veículos possuem predisposição para instalação do sensor de estacionamento.

Para a instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

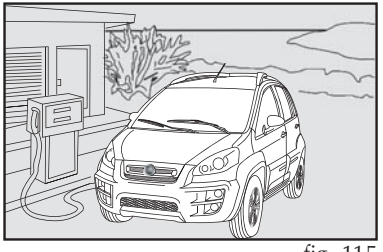


fig. 115

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à Resolução n° 18/86 do CONAMA.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 116** através da alavanca **A-fig. 117**.

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha detalhe **fig. 116** localizada no lado direito dentro do porta-malas.

Para retirar a tampa do tanque de combustível:

- Gire a tampa no sentido anti-horário **fig. 118** até o seu completo desalojamento;

- Após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola **fig. 119**.

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

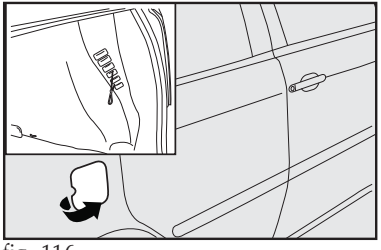


fig. 116

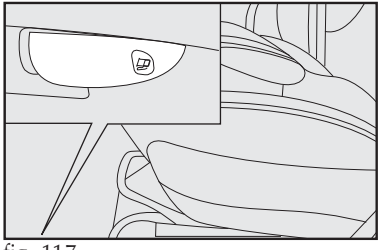


fig. 117

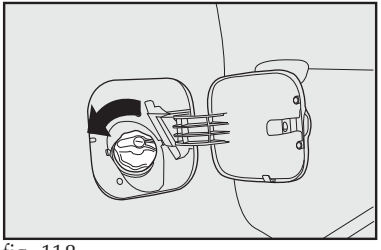


fig. 118

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garantem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o tanque de combustível estará cheio no segundo desligamento da bomba. Após o segundo desligamento não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente, ocasionando, em caso de aumento de temperatura, transbordamento e odor de combustível.

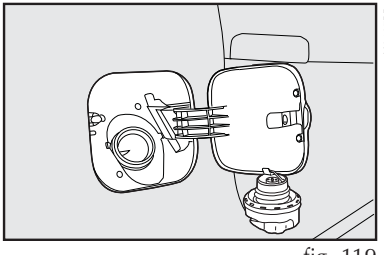


fig. 119

VERSÕES FLEX
(combustível etanol e/ou gasolina)

Este sistema foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol hidratado combustível ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características dos motores FLEX não possibilitam a conversão.

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de arcondicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente - A-fig. 120

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

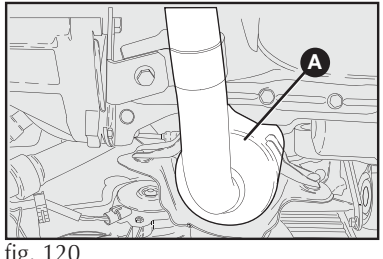


fig. 120

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA):

Versão	Ruídos
Attractive 1.4 8V	82,5 dB (A)
Essence 1.6 16V	86,4 dB (A)
Adventure 1.8 16V	82,0 dB (A)

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.

O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08).

Reciclagem obrigatória:

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Idea. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR B-1
ESTACIONAMENTO B-2
USO DO CÂMBIO B-3
DIRIGIR COM SEGURANÇA B-4
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-8
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-13
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS B-14
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO . . B-14
DISPOSITIVO PARA REBOQUE B-15

PARTIDA DO MOTOR

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Antes de dar partida no motor:

1) Verificar se o freio de mão está engatado.

2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.

3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia 🚗 ficar acesa junto com a luz-espia 🔧, aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores a explosão, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao sair do veículo, tirar sempre a chave do contato.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

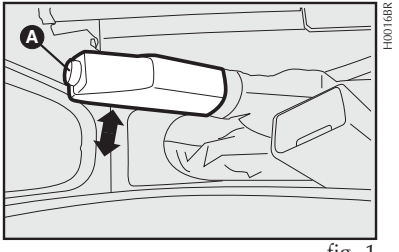


fig. 1

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

NOTA: para informações de uso do câmbio Dualogic®, ver suplemento específico.

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

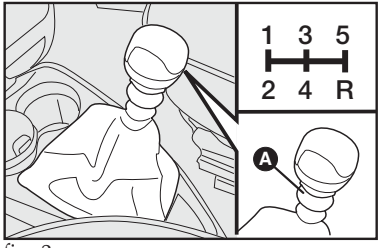


fig. 2

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	Attractive 1.4 8V	Essence 1.6 16V	Adventure 1.8 16V
1ª ➡ 2ª	28	20	20
2ª ➡ 3ª	44	40	40
3ª ➡ 4ª	61	50	50
4ª ➡ 5ª	72	65	75

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. O sistema dispõe de presilhas de fixação fig. 3 para auxiliar na sua retenção no assoalho. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

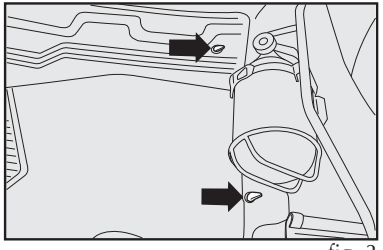


fig. 3

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em "Controles frequentes e antes de viagens longas", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança, e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

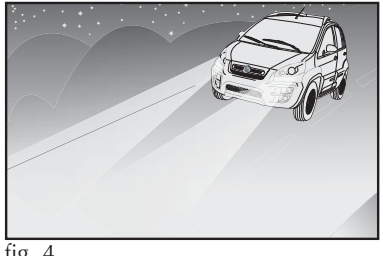

H0392BR

fig. 4

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida.

Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

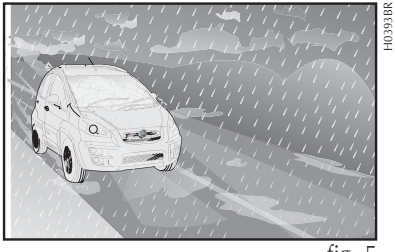

H0393BR

fig. 5

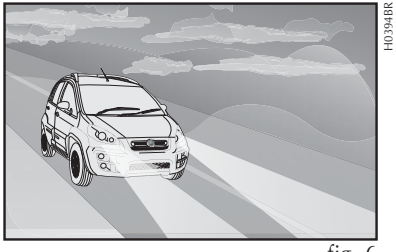

H0394BR

fig. 6

Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando "cortar" as curvas.

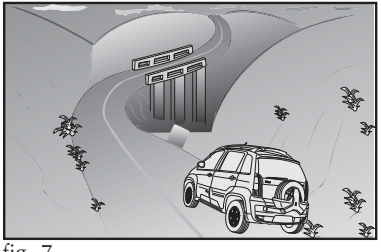

H0395BR

fig. 7

- Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

O Idea Adventure foi projetado para ser conduzido em vias pavimentadas embora possa ser conduzido ocasionalmente em estradas de terra. A versão Adventure, no entanto, assim como todas as demais versões abordadas no presente manual, não foi projetada para trajetos em montanhas, trilhas ou outros percursos severos.

Observe sempre as recomendações e precauções para condução de veículos em vias não pavimentadas.

Antes de conduzir o veículo em um aclive ou declive, pare e avalie a situação. Caso as condições de direção não sejam seguras (presença de buracos, obstáculos etc), não continue a marcha.

Surpreendido em condições adversas, não tente manobras que possam colocá-lo em riscos. Caso não consiga vencer fortes aclives (não recomendados),

o mais seguro é dar marcha a ré lentamente, controlando o veículo e, seguindo o mesmo caminho da subida, retornar.

Dirija lentamente, como convém em estradas não pavimentadas, e observe sempre os obstáculos à frente desviando cuidadosamente. Se não for possível desviar, volte e encontre outro caminho mais seguro.

As estradas não pavimentadas, em sua maioria, não possuem sinalizações, placas ou faixas de advertências, portanto caberá ao motorista, dirigir dentro dos limites de condução, sempre em baixa velocidade.

Certifique-se que as bagagens estão acomodadas de forma segura e sem exceder os limites de carga do veículo.

Após dirigir por estradas não pavimentadas faça a inspeção de todos os sistemas do veículo para certificar-se de que não existam danos em componentes importantes.

Lembre-se também que pneus não originais e de medidas diferentes do especificado podem levantar o veículo, aumentando a chance de um capotamento.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo ⇈, presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

No caso de utilização de gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.): pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá--los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

• manter sob controle a eficiência do sistema;

• sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

• sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar--se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, girando a chave para a posição MAR, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a duas semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, consequentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

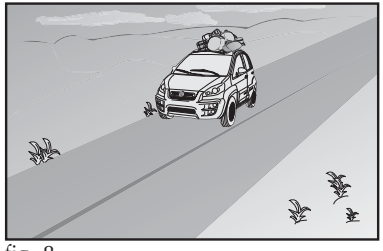

H0396BR

fig. 8

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

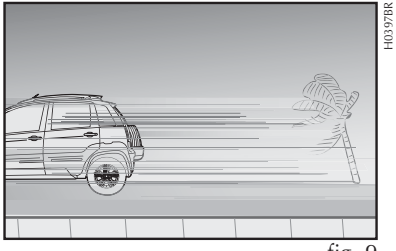


fig. 9

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influeciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

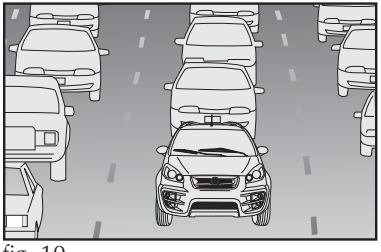


fig. 10

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- engrenar uma marcha;

- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- desligar os bornes dos polos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

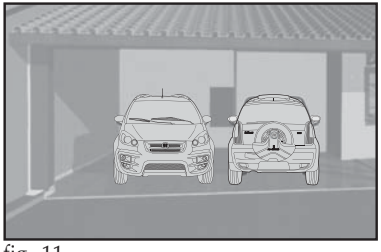


fig. 11

- limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

- esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do parabrisa;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);
- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

NOTA: tanto o veículo quanto os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria, mesmo desligados, o que se denomina consumo stand-by. A bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor. Portanto, o consumo dos equipamentos deve ser dimensionado de acordo com o limite de consumo da bateria. Os acessórios genuínos Fiat oferecem essa garantia.

A instalação de rádios, alarmes ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo ocasionar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do quanto estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

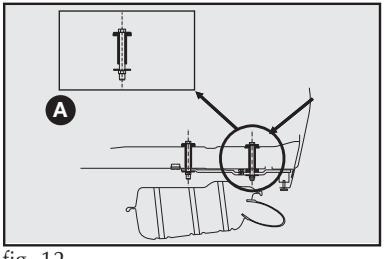


fig. 12

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 12**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 13**.

Em alguns modelos de veículos, são aproveitados alguns furos pré-existentes, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes.

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 Nm sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque não freado próprio até o limite de 400 kg.

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

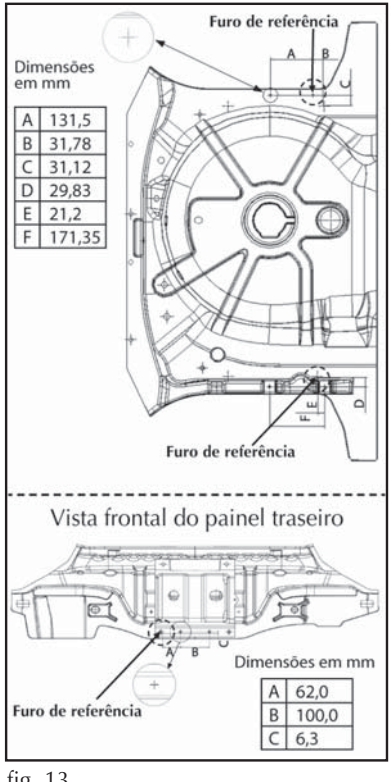


fig. 13

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito, o Livrete Confiat e o Manual de Garantia, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR C-1
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA C-1
SE FURAR UM PNEU. C-2
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA. .C-9
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA EXTERNA C-11
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA INTERNA C-15
SE DESCARREGAR A BATERIA C-17
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO. C-17
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO C-18
EM CASO DE ACIDENTE. C-19
EXTINTOR DE INCÊNDIO. C-20

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Ligar os bornes positivos (sinal **+** perto do borne) das duas baterias com um cabo especial.

2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (–) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o borne negativo (–) da bateria descarregada.

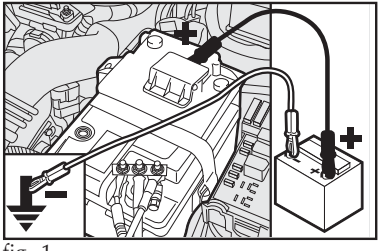


fig. 1

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não se ativam, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

- Ligar as luzes de emergência.

- Puxar o freio de mão.

- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar do mesmo lado da utilização do macaco.

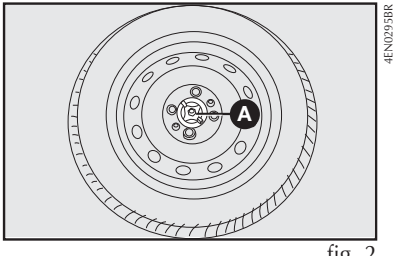


fig. 2

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

IDEA ESSENCE

A roda sobressalente está localizada no porta-malas, debaixo do tapete de revestimento. As ferramentas estão debaixo do estepe.

Para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.

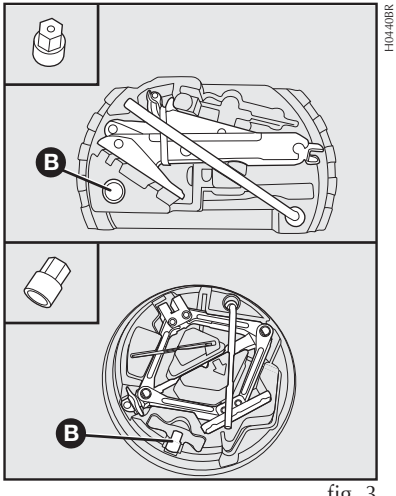


fig. 3

- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.

- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** de acordo com a versão do veículo puxando-o de sua sede.

- O porta-ferramentas possui uma sede própria **B-fig. 3** para guardar a chave soquete antifurto de roda (quando disponível) **detalhe - fig. 3**.

IDEA ADVENTURE

As ferramentas estão no porta-malas. Para retirá-las, abrir a tampa do porta-malas e o suporte do estepe pressionando prolongadamente (mais de 2 segundos) o botão **A-fig. 4**, localizado no painel central, ou pressionar o botão de

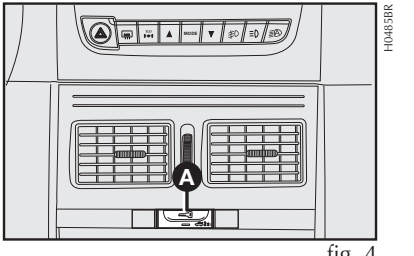


fig. 4

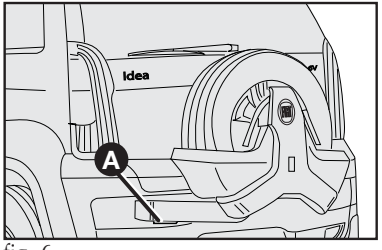
abertura **B-fig. 5**, localizado na chave de ignição (ver "Abertura e fechamento do suporte do estepe/tampa do porta-molas", no capítulo A).

Acionar a trava de segurança do suporte **A-fig. 6** para cima;

Puxar o suporte do estepe utilizando o puxador **A-fig. 7** até o travamento no final do curso de abertura

NOTA: em caso de avaria no sistema de abertura do suporte do estepe, efetue a abertura de emergência (ver "Abertura de emergência da tampa do porta-malas", no capítulo A).

NOTA: depois de reparado, o pneu deve ser colocado com a válvula visível e posicionada de maneira a proporcionar o controle de pressão do pneu sobressalente.



H0400BR

fig. 6

ADVERTÊNCIA

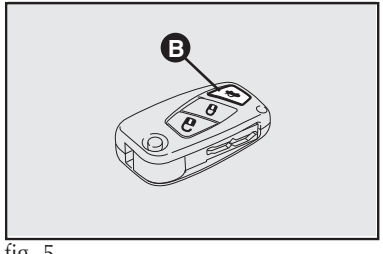
Para evitar o fechamento espontâneo do suporte do estepe e possíveis acidentes, certifique que o mesmo esteja travado no final do curso de abertura.

Abrir a tampa do porta-malas e levantar o carpete de revestimento do assoalho.

Retirar as ferramentas e remover o macaco **fig. 8** puxando-o de sua sede.

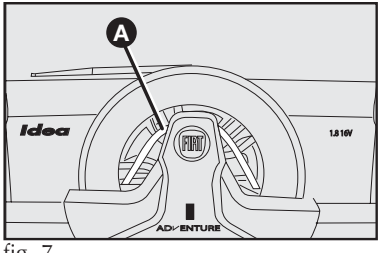
O suporte porta-ferramentas possui outras sedes, as quais podem ser utilizadas como porta-objetos.

C



LN1651BR

fig. 5



H0401BR

fig. 7

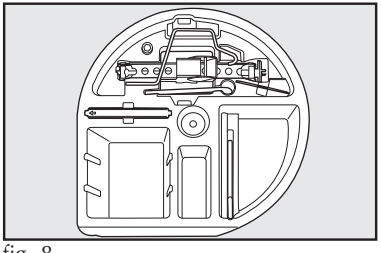

H0164BR

fig. 8

Para retirar a roda sobressalente proceder como a seguir:

- Desparafusar, com a chave de rodas, os três parafusos **A-fig. 9**.

- Retirar o estepe de seu suporte cuidando para que o mesmo não caia e possa causar acidentes.

- Retirar a peça plástica **B** de proteção do estepe, para posteriormente recolocá-la na roda com o pneu furado antes de fixar a mesma no suporte. Essa peça plástica é colocada mediante encaixe e protege a face externa da roda de eventuais arranhões.

3. SUBSTITUIR A RODA

Algumas versões oferecem como conteúdo opcional um dispositivo antifurto para retenção das rodas, composto de um parafuso especial e uma chave soquete com "segredo".

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

- Retirar da sede específica no porta-ferramentas **B-fig. 3** a chave soquete detalhe-**fig. 3**, que destrava o mecanismo antifurto.

- O destravamento da roda deve ser realizado encaixando a extremidade **B-fig. 10** da chave soquete **fig. 10** no encaixe **C-fig. 10** do parafuso especial de retenção da roda.

Na extremidade **A-fig. 10** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo;

- Girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso;

- Para recolocá-lo, girar a chave no sentido horário.

Nota: com a chave soquete é entregue um impresso contendo os seus dados característicos. Guarde-o em local seguro, para o caso de necessidade de reposição.

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis. Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o impresso com os dados da chave soquete.

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída **setas-fig. 11**.

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

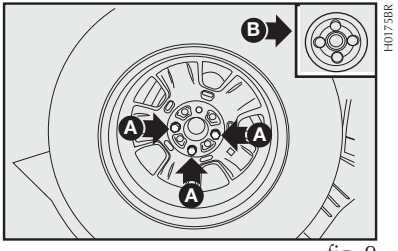


fig. 9

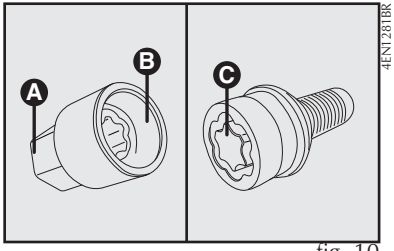


fig. 10

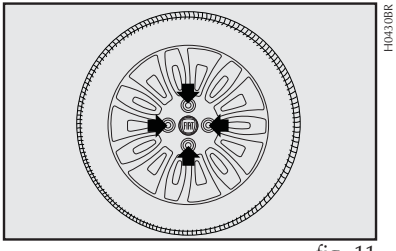


fig. 11

Para algumas versões a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ detalhe **fig. 12** ou detalhe **B-fig. 12** perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

O macaco deve ser colocado em piso plano. Piso liso pode gerar pequenos deslizamentos e queda do veículo.

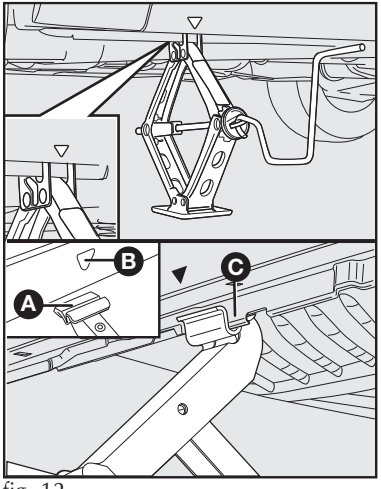


fig. 12

Na eventualidade de ter que substituir dois pneus do veículo, na possibilidade de ter dois estepes disponíveis, o outro estepe deve respeitar as mesmas dimensões e características prescritas neste manual.

O outro estepe deve respeitar as mesmas dimensões e características prescritas neste manual.

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

- Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e a roda.

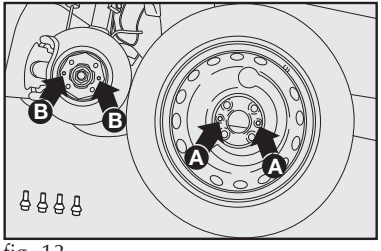


fig. 13

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 13** com os respectivos pinos **B-fig. 13**.

- Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 14**, em correspondência com a válvula de enchimento **B-fig. 14**.

- Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⌀, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 15** passe pelo parafuso já fixado.

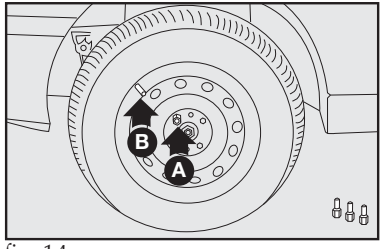


fig. 14

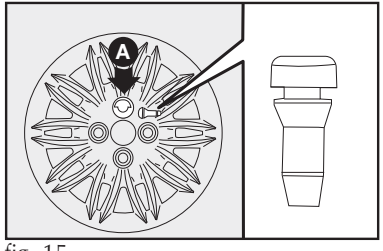


fig. 15

A montagem incorreta da calota pode causar seu desprendimento com o veículo em movimento.

- Atarraxar os outros três parafusos.

- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica **E-fig. 16**.

- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Ao girar a manivela (ou a chave de roda) tomar cuidado para que a rotação da mesma ocorra livremente sem riscos de escoriações na mão causadas pelo esfregamento contra o piso. Também as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) podem causar lesões. Evite contato com elas.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 17**.

- Para roda de liga-leve, recolocar a calota de cobertura dos parafusos observando a posição do recorte.

GUARDAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

IDEA Essence

- Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 18**, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha.

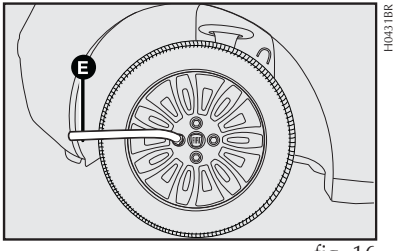


fig. 16

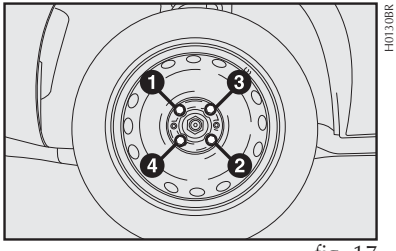


fig. 17

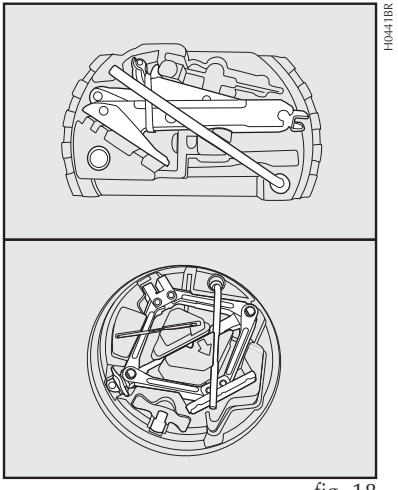


fig. 18

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.

- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente;

- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A-fig. 19**.

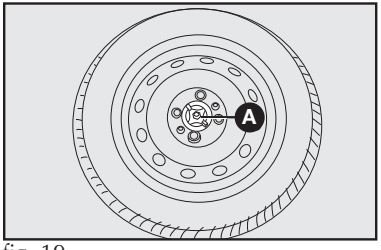


fig. 19

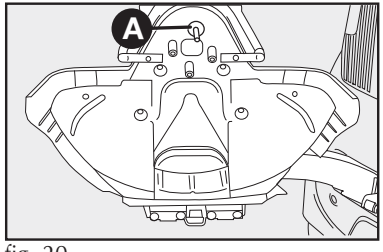


fig. 20

GUARDAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

IDEA ADVENTURE

Colocar a proteção plástica **B-fig. 21** na roda substituída.

Colocar a roda substituída no suporte para estepe.

Colocar o estepe encaixando o pino **A-fig. 20** com o respectivo furo e fixar com os três parafusos **A-fig. 21**.

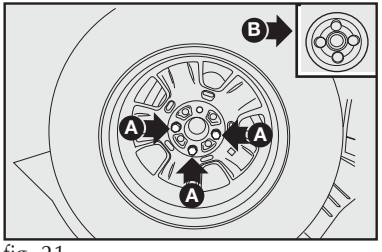


fig. 21

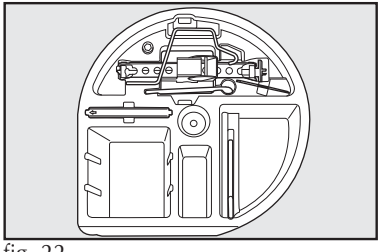


fig. 22

Guardar as ferramentas nos lugares específicos **fig. 22**, encaixando-as em suas sedes.

Para fechar a tampa do porta-malas, certifique que o suporte do estepe esteja aberto e travado no final do curso de abertura.

Para fechar o suporte do estepe, puxar a trava **A-fig. 23**, na direção da seta, a fim de liberar o fechamento.

Depois de fechar o suporte do estepe certificar-se de que o mesmo esteja bem travado.

ADVERTÊNCIA: depois de reparado, o pneu deve ser colocado com a válvula visível e posicionada de maneira a proporcionar o controle de pressão do pneu sobressalente.

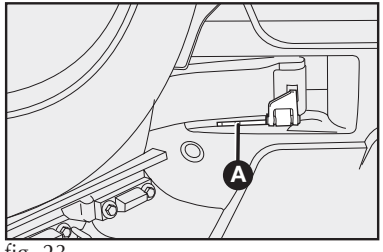


fig. 23

A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

O macaco não requer nenhuma regulagem. Em caso de defeito, deve ser substituído por um original.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar "SE QUEIMAR UM FUSÍVEL" neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas "queimadas" devem ser substituídas por outras com as mesmas características. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ou úmidos, os faróis e lanternas podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com as luzes externas acesas.

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - **fig. 24**.

A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B - Lâmpadas a baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D - E - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

Para a substituição de lâmpadas, é recomendável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

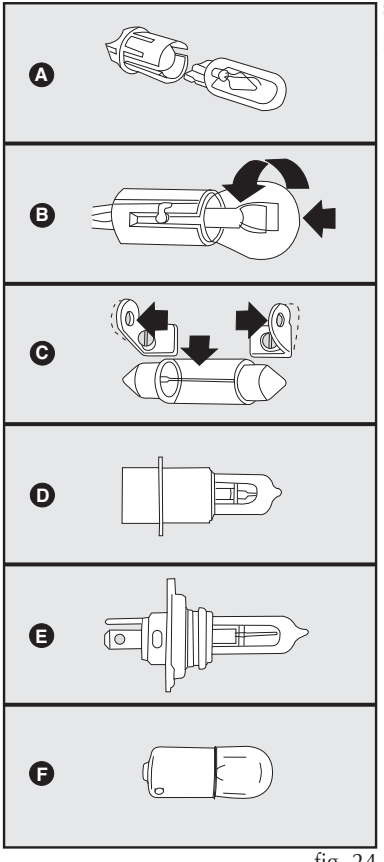


fig. 24

	Referência - fig. 24	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W Blue Vision®	5W
Indicadores de direção dianteiros	B	PY21W	21W
Indicadores de direção traseiros	B	PY21W	21W
Luz de posição traseira	Grupo de Led's		
Luz de freio	Grupo de Led's		
Luz de marcha a ré	A	W16W	16W
Luz de placa	A	W5W	5W
Porta-luvas	C	C5W	5W
Farol alto	D	H1	55W
Farol baixo	D	H1	55W
Farol de longo alcance	D	H1	55W
Luz interna dianteira	C	C10W	10W
Porta-malas	C	C5W	5W ou 10W (conforme a versão)
Luz interna traseira	C	C5W	5W
Farol auxiliar	D	H1	55W

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA EXTERNA

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência ou se encontrar dificuldades.

Para identificar o tipo de lâmpada e sua relativa potência, consultar a tabela anterior.

As ilustrações referentes ao grupo óptico dianteiro mostram o conjunto do lado direito do veículo, visto pelo interior do vão do motor.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial.

FAROL BAIXO

Para substituir a lâmpada halógena, deve-se:

1) Remover a tampa de borracha **A-fig. 25** para ter acesso às lâmpadas.

2) Soltar o conector **A-fig. 26** de alimentação da lâmpada;

3) Retirar o porta-lâmpada pressionando a presilha **B-fig. 26** abrindo-a lateralmente;

4) Retirar a lâmpada (luz baixa);

5) Colocar a nova lâmpada, encaixando a aba da parte metálica com a respectiva ranhura na base do farol;

6) Reenganchar a presilha de fixação **B-fig. 26** e recolocar o conector **A-fig. 26,** colocando por último a tampa de borracha **A-fig. 25**.

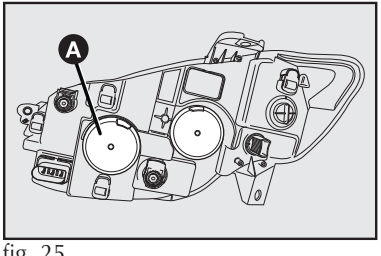


fig. 25

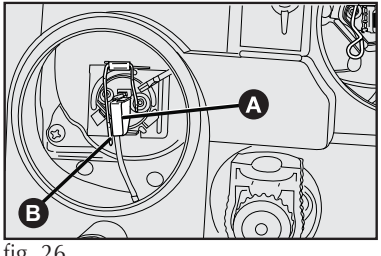


fig. 26

FAROL ALTO

Para substituir a lâmpada do farol alto:

1) Retirar a tampa de borracha **A-fig. 27;**

2) Soltar o conector **A-fig. 28** de alimentação da lâmpada;

3) Retirar o porta-lâmpada pressionando lateralmente para fora a presilha **B-fig. 28**;

4) Substituir a lâmpada por uma nova e recolocá-la em sua sede;

5) Recolocar a presilha e o conector de alimentação **A-fig. 28**;

4) Recolocar a tampa de borracha **A-fig. 27**.

SETAS DIANTEIRAS

Para substituir lâmpadas de setas dianteiras:

1) Retirar o porta-lâmpadas **A-fig. 29** girando-o no sentido anti-horário;

2) Remover a lâmpada empurrando--a um pouco e girando-a no sentido anti-horário;

3) Depois de ter substituído a lâmpada, remontar o porta-lâmpada, girando-o no sentido horário.

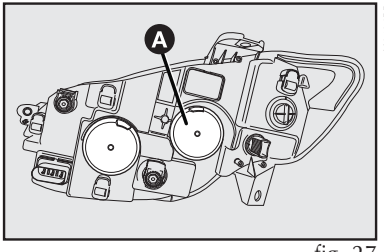


fig. 27

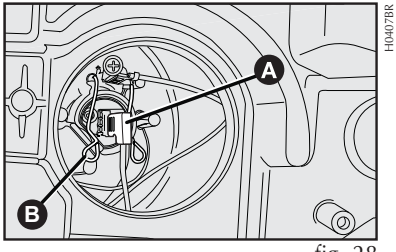


fig. 28

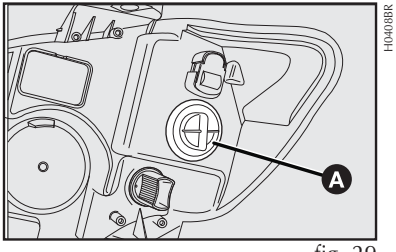


fig. 29

REPETIDORES LATERAIS (algumas versões)

Em caso de queima dos leds do repetidor lateral das luzes de direção, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRA

Para substituir a lâmpada da luz de posição:

1) Retirar o porta-lâmpada **A-fig. 31** girando-o no sentido anti-horário;

2) Remover a lâmpada, puxando-a;

3) Depois de substituir a lâmpada, recolocar o porta-lâmpada **A-fig. 31** girando-o no sentido horário.

LUZES DOS FARÓIS AUXILIARES E FARÓIS DE LONGO ALCANCE - fig. 32

Para substituir a lâmpada halógena, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LANTERNAS TRASEIRAS

NOTA: As luzes de posição e as luzes de freio do Idea são constiuídas por grupos de LED's. Em caso de queima dos LED's, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir uma lâmpada:

1) Por dentro do porta-malas, levantar a abertura no carpete e soltar as porcas **A-fig. 33**;

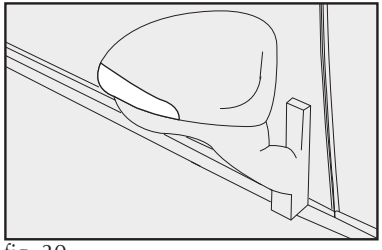


fig. 30

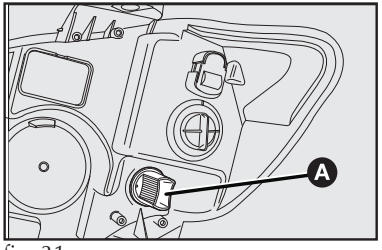


fig. 31

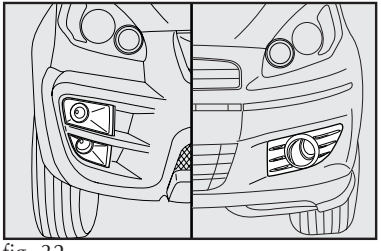


fig. 32

2) Pelo lado externo do veículo, puxar o grupo de lanternas, desconectando os conectores elétricos das lâmpadas;

3) Para remontá-lo, efetuar as operações anteriores no sentido inverso.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (SETA):

1) Remover o porta-lâmpada **A-fig. 34,** girando-o no sentido anti-horário;

2) Remover a lâmpada empurrando-a levemente e girando-a no sentido anti-horário;

3) Substituir a lâmpada "queimada" e remontar o porta-lâmpada, girando-o no sentido horário.

LUZ DE MARCHA A RÉ:

1) Remover o porta-lâmpada **B-fig. 34,** girando-o no sentido anti-horário;

2) Remover a lâmpada puxando-a;

3) Substituir a lâmpada "queimada" e remontar o porta-lâmpada, girando-o no sentido horário.

LUZ DE PLACA

Para substituir a lâmpada de luz de placa, deve-se:

1) Retirar os refletores **A-fig. 35** utilizando uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas **fig. 35**;

2) Retirar o porta-lâmpada, girando--o no sentido anti-horário.

3) Retirar a lâmpada e substituí-la.

Em caso de dificuldade na troca, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

3ª LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

Para a substituição das lâmpadas do brake light, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

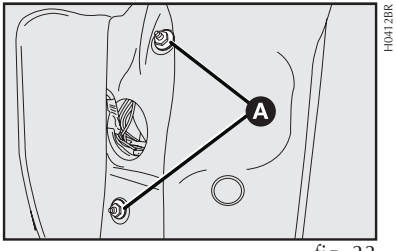


fig. 33

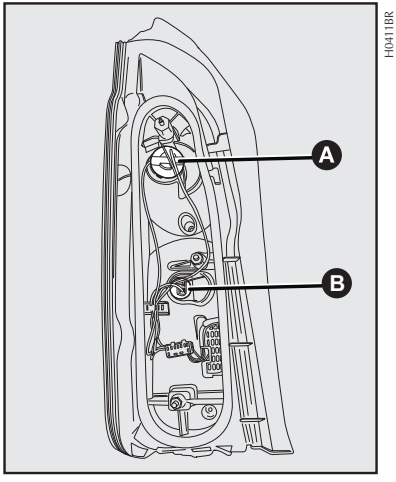


fig. 34

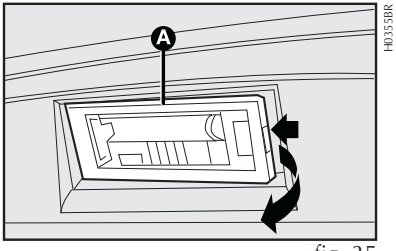


fig. 35

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADA INTERNA

Para identificar o tipo de lâmpada e sua relativa potência, consultar o parágrafo "Tipos de lâmpadas", neste capítulo.

Em caso de dificuldades nas operações de substituição de lâmpadas, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica:

1) Com uma chave de fenda nos pontos indicados **fig. 36**, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas;

2) Retirar o conector **fig. 37**, pressionando a trava **A** e puxando-o no sentido da seta.

3) Forçar para cima, utilizando uma ferramenta, a tampa **A-fig. 38** interna, para acesso às lâmpadas;

4) Puxar para cima a tampa **A-fig. 38**, pegando nas abas centrais **B**.

5) Retirar a lâmpada queimada **C-fig. 38** e substituí-la;

6) Recolocar o conector, verificando o correto travamento do mesmo;

7) Remontar o conjunto de luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

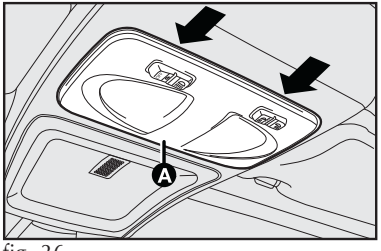


fig. 36

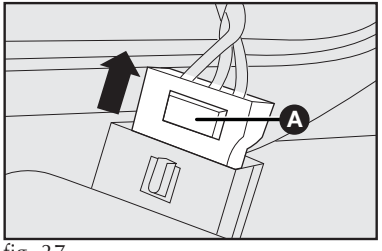


fig. 37

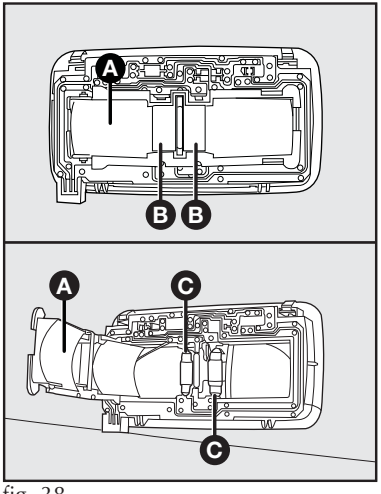


fig. 38

CONJUNTO DA LUZ INTERNA TRASEIRA

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) Com uma chave de fenda no ponto indicado pela **seta-fig. 39** remover o conjunto da luz interna montado a pressão;

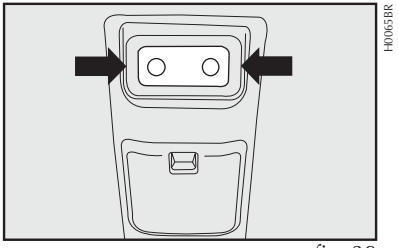


fig. 39

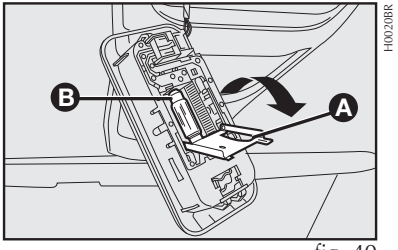


fig. 40

2) Abrir a tampa **A-fig. 40** no sentido indicado pela seta;

3) Substituir a lâmpada cilíndrica **B-fig. 40**;

4) Remontar o conjunto de luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

LUZ DO PORTA-LUVAS - fig. 41

Para a substituição da lâmpada do porta-luvas, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

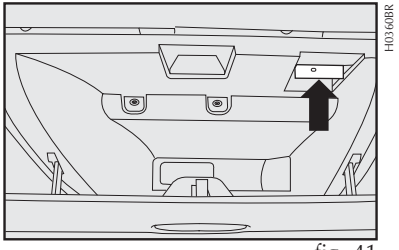


fig. 41

LUZ DO PORTA-MALAS

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) Remover a lente transparente **A-fig. 42** forçando levemente com uma chave de fenda no local indicado pela seta;

2) Retirar a lâmpada **A** puxando-a de sua sede **fig. 43**.

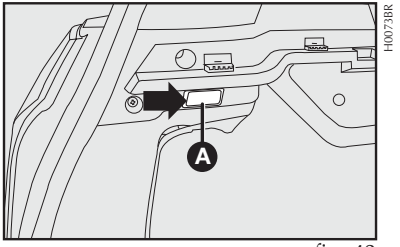


fig. 42

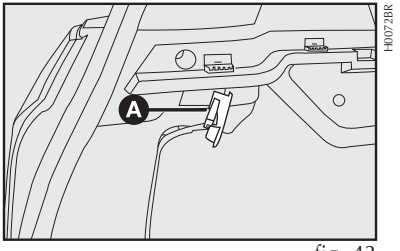


fig. 43

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "MANUTENÇÃO DO VEÍCULO" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1) desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria;

2) ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;

3) ativar o aparelho de recarga;

4) terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;

5) ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver "Se furar um pneu", neste capítulo.

O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

C

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado na **fig. 44**.

O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão) e parte dianteira (carcaça do câmbio).

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado nas **figs. 45 e 46**.

Cuidar para que os braços do elevador não forcem a carroceria, a saia plástica lateral e os estribos laterais fig. 46. Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

O gancho de reboque é fornecido como equipamento do veículo, apenas para a versão Adventure. Está localizado no porta-ferramentas no interior do porta-malas.

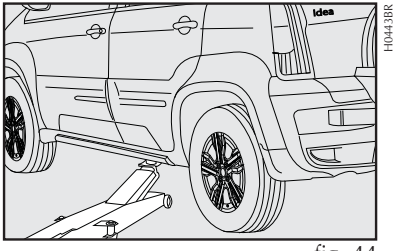


fig. 44

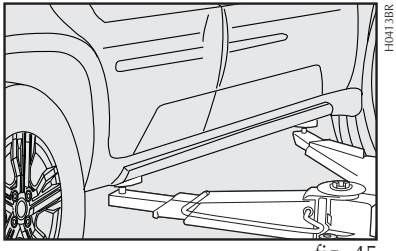


fig. 45

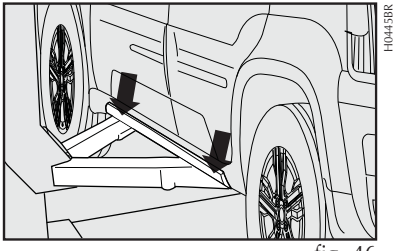


fig. 46

Reboque dianteiro - **fig. 47**

1) Retirar o gancho de reboque do porta-ferramentas.

2) Retirar a tampa de proteção do furo - **setas-fig. 47**.

3) Parafusar o gancho de reboque no furo rosqueado **A-fig. 47** na parte dianteira do para-choque, lado direito.

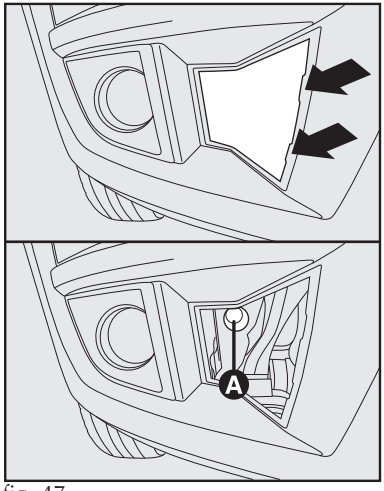


fig. 47

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.

- Em rodovia, pare em local seguro.

- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira precisa.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O Extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 48**.

Para algumas versões está previsto uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

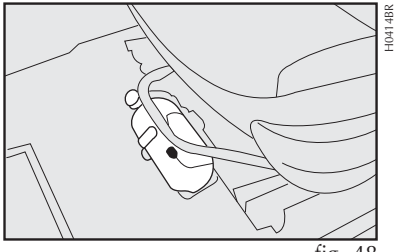


fig. 48

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- após a sua utilização em incêndio;

- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

O veículo Idea é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços ordinários como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ⚠ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS D-7
FILTRO DE AR D-12
BATERIA. D-13
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-14
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS D-15
VELAS D-19
RODAS E PNEUS D-19
TUBULAÇÕES DE BORRACHA D-24
LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO D-24
AR-CONDICIONADO D-26
CARROCERIA. D-26
INTERIOR DO VEÍCULO D-29

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a Rede Assistencial Fiat, com tempos prefixados.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido a utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros (*)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), sistema de partida a frio, tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação, pneus e amortecedores		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do para-brisa, embreagem hidráulica etc.)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico)			+		+		+		+		+
Controle das emissões dos gases de escapamento				+			+			+	
Controle visual das condições da correia dos órgãos auxiliares direção hidráulica, bomba d'água, ar-condicionado e alternador (**)	motor 1.6 16V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	motor 1.8 16V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	motor 1.4 8V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle visual da correia dentada da distribuição e rolamento tensor (**)	motor 1.4 8V			+				+			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (ou a cada 3 anos) (**)	motor 1.4 8V				+				+		

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 15.000 km e, se necessário, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente	motor 1.6 16V										
	motor 1.8 16V				+				+		
Substituição do filtro de combustível (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos			+		+		+		+		+
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas, limpadores e sistema de partida a frio		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação/limpeza das canaletas e componentes móveis do teto solar		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e regulagem das folgas de válvulas	motor 1.4 8V		+		+		+		+		+
Substituição do óleo do motor		**Vide advertência do motor*** na página D-5**									
Substituição do filtro de óleo do motor											

(***) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial			+			+			+	
Controle do estado e desgaste das lonas e tambores do freio traseiro				+				+		
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial								+		
Substituição do líquido dos freios (ou a cada 24 meses)			+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by) — motor 1.6 16V			+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by) — motor 1.8 16V			+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by) — motor 1.4 8V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (quando disponível)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema antievaporativo			+			+			+	
Alinhamento do suporte do estepe - versão Idea Adventure	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A CADA 2 ANOS:

- Líquido dos freios **TUTELA TOP 4/S**.

- Líquido de arrefecimento do motor 50% **Coolant^{up} (vermelho)** + 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do líquido dos freios.

- nível do líquido da direção hidráulica.

- nível do líquido do lavador do para--brisa.

- nível do líquido do reservatório de partida a frio.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/ Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques

- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- Trajetos curtos (até 8 Km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

ATENÇÃO:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - BATERIA

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DO AR

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - EXTINTOR DE INCÊNDIO

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

MOTOR 1.4 FIRE 8V FLEX - fig. 1

1) Óleo do motor
2) Líquido dos freios
3) Líquido do lavador do para-brisa
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Líquido da direção hidráulica
6) Reservatório de gasolina para partida a frio

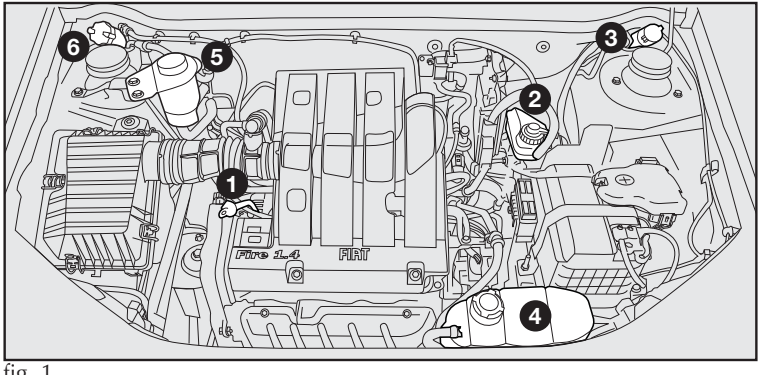


fig. 1

MOTOR 1.6 16V / MOTOR 1.8 16V - fig. 2

1) Óleo do motor
2) Líquido dos freios
3) Líquido do lavador do para-brisa
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Líquido da direção hidráulica
6) Reservatório de gasolina para partida a frio

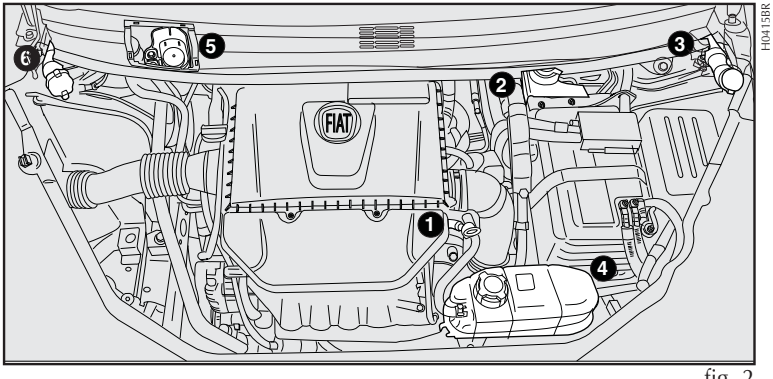


fig. 2

ÓLEO DO MOTOR

Motor 1.4 Fire 8V - fig. 3

Motor 1.6 16V - fig. 4

Motor 1.8 16V - fig. 4

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA".

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

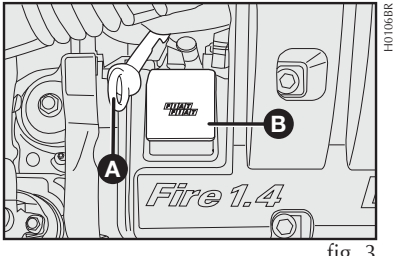


fig. 3

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semissintético (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

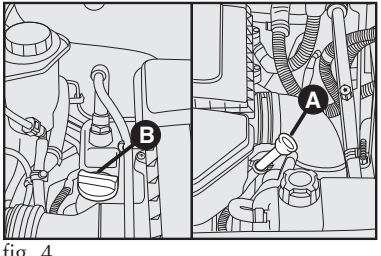


fig. 4

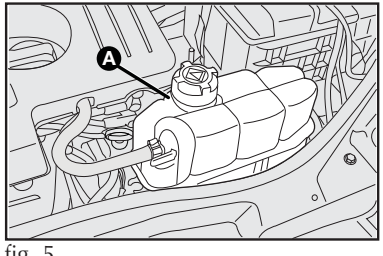
LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - A-fig. 5

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de **Coolant^{up} (vermelho)** e 50% de água pura.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.



H0107BR
fig. 5

ATENÇÃO: nunca abasteça o reservatório no sistema de arrefecimento do motor do veículo com líquido de arrefecimento não orgânico (verde). Utilize somente Coolant^up (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Coolant^up (vermelho), comprometendo sua eficiência.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO - B-fig. 6

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher o reservatório.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA - C-fig. 7

Para acessar o reservatório do líquido para a direção hidráulica, retirar a tampa atuando nas duas travas inferiores.

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A**.

Se o nível do líquido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

- ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de líquido no reservatório esteja estabilizado;

- com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;

- encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

ADVERTÊNCIA: para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

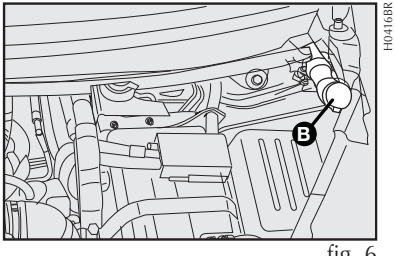


fig. 6

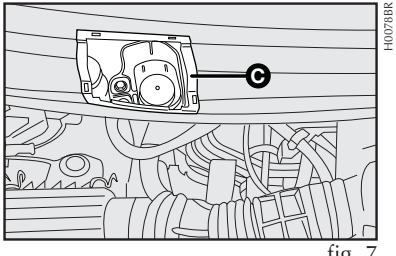


fig. 7

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio **D-fig. 8** possui uma capacidade de 1,28ℓ.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol como combustível pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

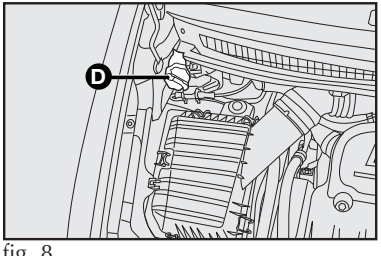


fig. 8

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia ⛽ no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

LÍQUIDO DOS FREIOS - E-fig. 9

Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos: pressionando a tampa do reservatório (com chave de ignição em **MAR**), a luz-espia (!) deve acender.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

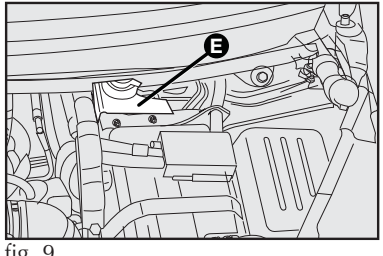


fig. 9

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ⊚, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - fig. 10 (motor 1.4) e fig. 11 (motores 1.6 e 1.8)

Motor 1.4: soltar a braçadeira **C-fig. 10** do tubo de borracha conectado à tampa do filtro **B-fig. 10**.

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B** puxando-a para trás de forma que a mesma não tenha contato com a chapa da carroceria. Remover o elemento filtrante **D-fig. 13**.

Motor 1.6 e 1.8: soltar os parafusos **A-fig. 11** e retirar a tampa **B-fig. 11**. Para retirar a tampa, faça um movimento de rotação e puxe-a no sentido das setas **fig. 12**, para que a mesma se solte de sua sede, possibilitando o acesso ao filtro **A-fg. 12** Remover o elemento filtrante **E-fig. 13**.

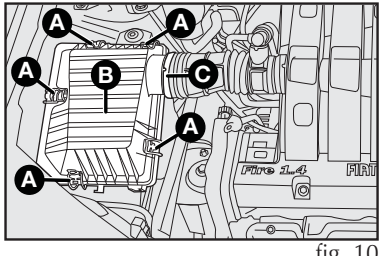


fig. 10

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

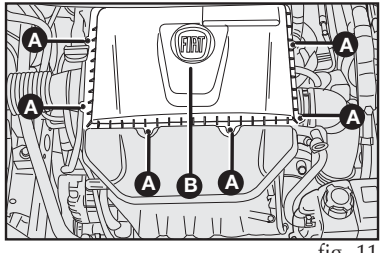


fig. 11

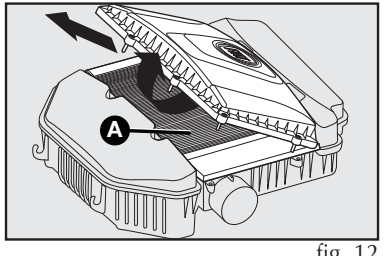


fig. 12

FILTRO ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO

Em algumas versões, o sistema de ventilação ou de ar-condicionado pode possuir um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente.

Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve--se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na **Rede Assistencial Fiat**.

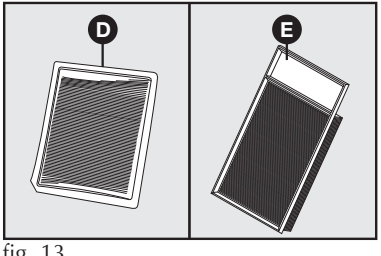


fig. 13

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "EM EMERGÊNCIA".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

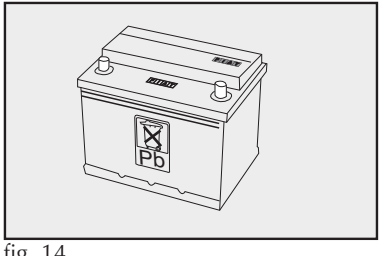


fig. 14

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando o rompimento da caixa plástica e o vazamento do ácido contido na mesma.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência etc.).

ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA: tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "EM EMERGÊNCIA").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).

ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis do Fiat Idea estão colocados em três centrais localizadas, respectivamente, debaixo do painel de instrumentos, à esquerda do volante **A-fig. 15**; no vão motor, ao lado da bateria **B-fig. 16** e sobre o polo positivo da bateria **C-fig. 17.**

Para a central do painel de instrumentos **A-fig. 15** e a central ao lado da bateria **B-fig. 16**, os números que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado interno da tampa.

Para a identificação do fusível de proteção, consultar a tabela seguinte, fazendo referência às ilustrações seguintes **fig. 18**, **fig. 19** e **fig. 20**.

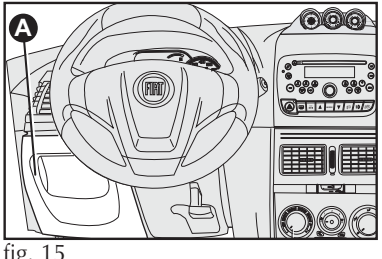


fig. 15

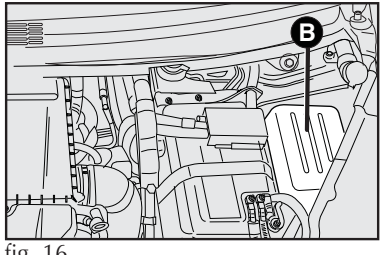


fig. 16

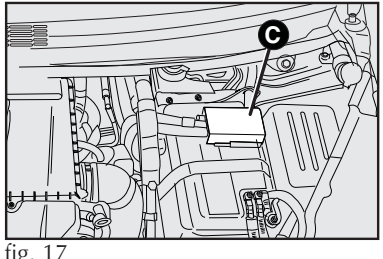


fig. 17

D

Central do painel de instrumentos
fig. 18

Central ao lado da bateria
fig. 19

Central no polo positivo da bateria
fig.20

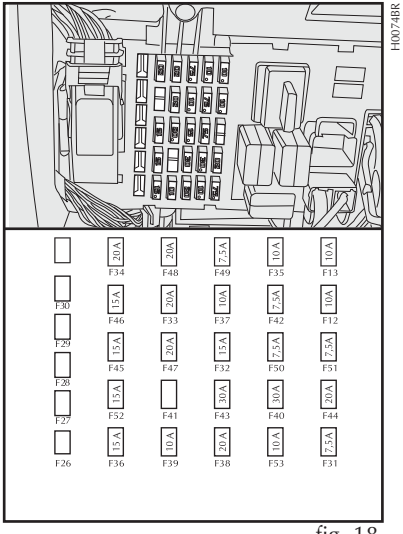


fig. 18

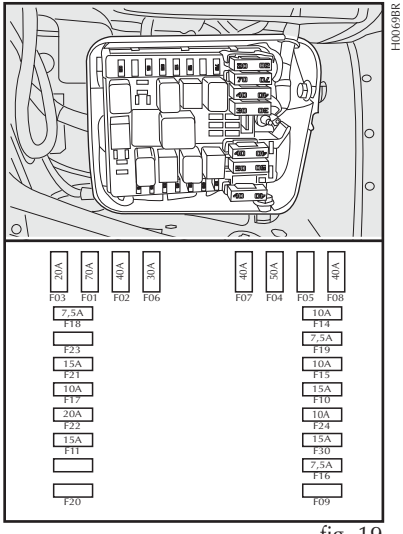


fig. 19

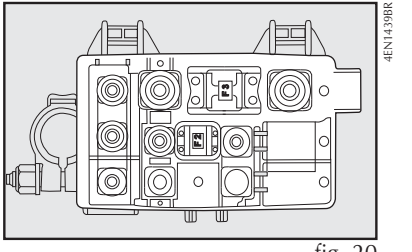


fig. 20

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	70	19	Central do painel (alimentação principal)
F02	40	19	Levantadores dos vidros, central do porta-malas, teto solar
F02	125	20	Alternador
F03	CAL 1	20	Motor de partida
F03	20	19	Comutador de ignição
F04	50	19	Central do ABS
F06	30	19	1ª velocidade do eletroventilador do radiador
F07	40	19	2ª velocidade do eletroventilador do ar-condicionado
F08	40	19	Eletroventilador do ar-condicionado e ventilação
F09	20	19	Farol de longo alcance lado direito e esquerdo
F10	15	19	Buzina
F11	15	19	Eletroválvula caníster, gerador taquimétrico, sonda lambda
F12	10	18	Farol baixo direito
F13	10	18	Farol baixo esquerdo
F14	10	19	Farol alto direito
F15	10	19	Farol alto esquerdo
F16	7,5	19	Central de controle do motor, relé do sistema de controle do motor, sistema de ar-refecimento
F17	10	19	Central de controle do motor
F18	7,5	19	Central de controle do motor, central do câmbio Dualogic®
F19	7,5	19	Compressor do ar-condicionado
F20	15	19	Bomba de combustível
F21	15	19	Partida a frio
F22	20	19	Injetores, bobina de ignição
F24	10	19	+15/54 Comando da luz de neblina, Adventure Locker
F30	15	19	Farol de neblina lado direito e esquerdo
F31	7,5	18	Alimentação +30 bobinas dos relés T17 e T08

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F32	15	18	Alimentação +30 comando das luzes de posição, comutador de ignição
F33	20	18	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
F34	20	18	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
F35	10	18	Botão Sport para câmbio Dualogic®, gerador taquimétrico, comando luz de freio no pedal de freio e sensor de nível de combustível auxiliar
F36	15	18	Alimentação do subwoofer
F37	10	18	Luz de freio, quadro de instrumentos
F38	20	18	Trava elétrica
F39	10	18	Alimentação +30, autorrádio, comando de teclas do My Car
F40	30	18	Vidro traseiro térmico
F42	7,5	18	Central ABS
F43	30	18	Limpador do para-brisa e bomba direcional
F44	20	18	Tomada de corrente
F45	15	18	Abertura do porta-malas e travamento da roda sobressalente
F47	20	18	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo
F48	20	18	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito
F49	7,5	18	Autorrádio, iluminação dos comandos do My Car, bússola, comandos dos espelhos retrovisores, central de estacionamento, espelho eletrocrômico, sensor de chuva, central de controle do teto solar, central antifurto, central dos levantadores de vidros.
F50	7,5	18	Airbag
F51	7,5	18	Luz de placa, iluminação da tomada de corrente no console e caixa de ar. Não previsto para veículos dotados de sensor crepuscular
F52	15	18	Central eletrônica do lavador do vidro traseiro e dos levantadores de vidros
F53	10	18	+30 central de fusíveis do painel

Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 21** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

VERSÃO	Velas (tipo)
Attractive 1.4 8V Flex	NGK BKR 6E
Essence 1.6 16V Flex	NGK BKR 7E
Adventure 1.8 16V Flex	NGK BKR 7E

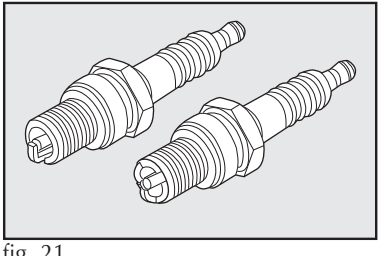


fig. 21

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat,** que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus - fig. 22
Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **175/70R14 80H**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

70 - Relação altura/largura em % (H/S

R - Tipo de construção - código de radial

14 - Diâmetro da roda em polegadas (∅)

80 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

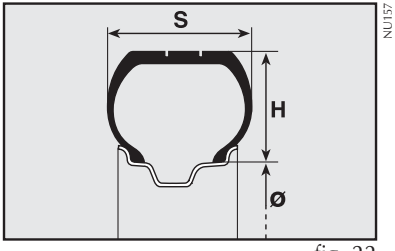


fig. 22

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.

A pressão dos pneus indicada é valida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 23.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

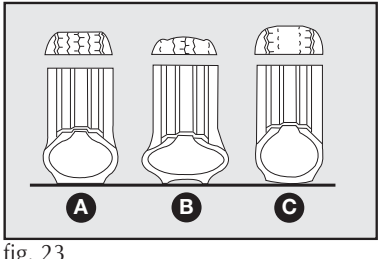


fig. 23

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no

comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus **fig. 24.**

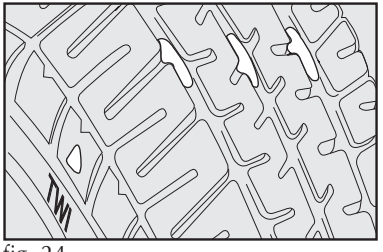


fig. 24

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda em aço é de 86 Nm e em roda de liga leve é de 98 Nm.

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

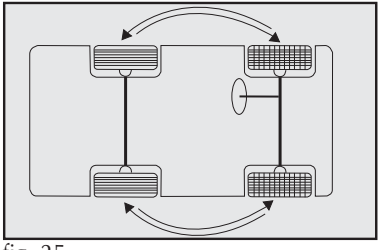


fig. 25

RODÍZIO DE RODAS - fig. 25

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substituí--las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa - fig. 26

1) Levantar o braço do limpador do para-brisa e acionar a trava **A,** desengatando a palheta;

2) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - fig. 27

Para substituir a palheta, acionar a trava **A**.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos.

Os jatos do lavador podem ser orientados, regulando a direção dos esguichos.

Girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda introduzida na sede **A-fig. 28** de maneira que os mesmos sejam direcionados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas. Os jatos do lavador do vidro traseiro **fig. 29** também podem ser orientados. Para isso agir na esfera do lavador e direcioná-lo da mesma forma do lavador do para-brisa.

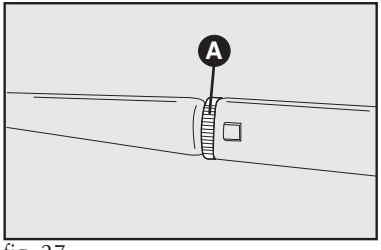


fig. 27

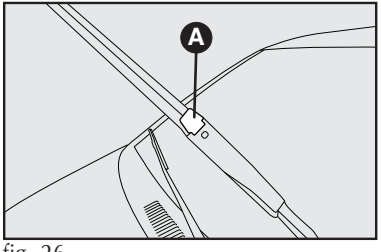


fig. 26

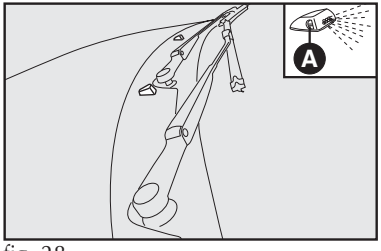


fig. 28

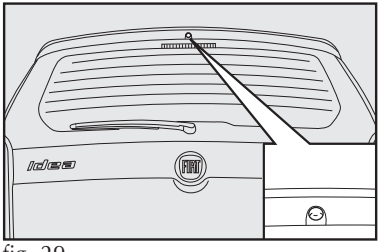


fig. 29

D

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica

- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido)

- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor;

- aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos paralamas, bordas etc;

- uso de caixas "abertas" para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.

3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;

- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

Limpeza dos bancos em veludo

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro

Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.

Nunca usar álcool ou produtos a base de álcool.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E-1
CÓDIGO DOS MOTORES
- VERSÕES DE CARROCERIA. E-2
MOTOR E-3
TRANSMISSÃO E-5
FREIOS E-6
SUSPENSÕES E-6
DIREÇÃO E-6
ALINHAMENTO DAS RODAS E-7
RODAS E PNEUS E-8
SISTEMA ELÉTRICO E-9
MOTOR DE PARTIDA E-10
DESEMPENHO. E-11
DIMENSÕES. E-12
PESOS E-14
ABASTECIMENTOS E-15
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES
E DOS LÍQUIDOS E-17
PRESSÃO DOS PNEUS. E-18

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1** e **2**.

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A - Etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também gravado no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

ANO DE FABRICAÇÃO

C - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D - Gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

E - Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

Gravação no bloco do motor:

F - Motor 1.4 (lado direito)

G - Motor 1.6 e 1.8 (lado direito)

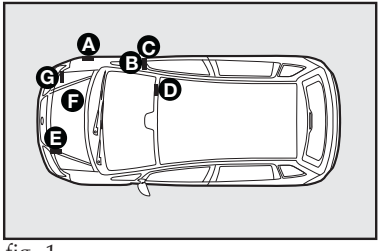


fig. 1

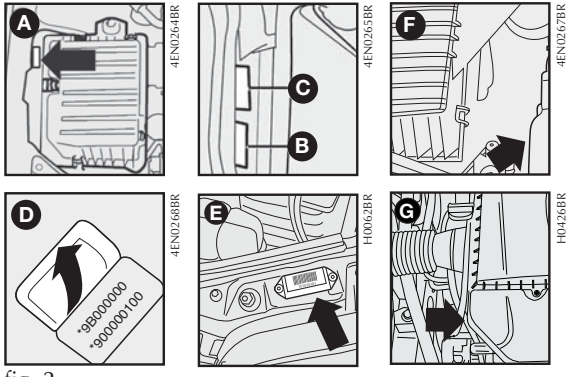


fig. 2

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta esquerda.

Indica os seguintes dados:

A - Fabricante da tinta

B - Denominação da cor

C - Código Fiat da cor

D - Código da cor para retoques ou nova pintura

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada na travessa dianteira.

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

IDEA	Código do motor	Versão de carroceria
Attractive 1.4 8V Flex	178F3011	135.019
Essence 1.6 16V Flex	310A5011	135.71A
Adventure 1.8 16V Flex	370A0011	135.31C

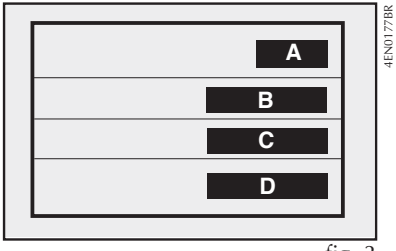


fig. 3

fig. 4

MOTOR

DADOS GERAIS		1.4 8V FLEX		1.6 16V FLEX		1.8 16V FLEX	
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível		gasolina/etanol		gasolina/etanol		gasolina/etanol	
Número de cilindros		4		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		4		4	
Diâmetro x curso	mm	72,0 x 84,0		77,0 x 85,8		80,5 x 85,8	
Cilindrada total	cm^3	1368,0		1598,0		1747,0	
Taxa de compressão		10,35 ± 0,15:1		10,5:1 ± 0,15		11,2:1 ± 0,15	
Potência máxima		Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
ABNT	cv/kW	80,0/58,9	81,0/59,6	115,0/84,6	117,0/86,0	130,0/95,6	132,0/97,1
regime correspondente	rpm	5500	5500	5500	5500	5250	5250
Torque máximo ABNT	kgfm/Nm	12,2/119,7	12,4/121,6	16,2/158,8	16,8/164,6	18,4/180,3	18,9/185,2
regime correspondente	rpm	2250	2250	4500	4500	4500	4500
Regime de marcha lenta	rpm	900 ± 50		A/C desligado 800 ± 50	A/C ligado 850 ± 50	A/C desligado 800 ± 50	A/C ligado 850 ± 50
DISTRIBUIÇÃO							
Admissão:	início antes do PMS	6º		1,6º		-4,4º	
	início antes do PPMI	48º		31,7º		37,7º	
Escapamento:	início antes do PMI	40º		43,7º		37,7º	
	fim depois do PMS	2º		-5,49º		0,51º	
Acionamento da distribuição		Correia		Corrente		Corrente	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,30%		< 0,30%		< 0,30%	

E

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor 1.4 8V FLEX

Injeção eletrônica digital tipo ME 7.9.9 (BOSCH) incorporada ao sistema de injeção.

Injeção eletrônica BOSCH multipoint sequencial indireta.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Bomba de combustível elétrica.

Filtro de ar a seco.

Motor 1.6 16V FLEX

Injeção eletrônica digital 7GF (Magneti Marelli) incorporada ao sistema de injeção.

Injeção eletrônica Magneti Marelli multipoint, sequencial indireta.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Avanço estático em função dos parâmetros da central de comando.

Bomba de combustível elétrica.

Filtro de ar seco tipo caixa.

Motor 1.8 16V FLEX

Injeção eletrônica digital 7GF (Magneti Marelli) incorporada ao sistema de injeção.

Injeção eletrônica Magneti Marelli multiponto, sequencial indireta.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Avanço estático em função dos parâmetros da central de comando.

Bomba de combustível elétrica.

Filtro de ar seco tipo caixa.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens.

Filtragem do óleo mediante filtro de cartucho em vazão total (*full flow*).

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento a água com bomba centrífuga no bloco do motor com acionamento pela correia dentada (Attractive 1.4).

Sistema de arrefecimento a água com bomba centrífuga no bloco do motor com acionamento pela correia auxiliar (Essence 1.6, Adventure 1.8).

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando semi-hidráulico (Atractive 1.4) ou comando hidráulico (Essence 1.6, Adventure 1.8).

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.

As relações são:

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Em 1ª marcha	4,273	3,909	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,444	1,444	1,520
Em 4ª marcha	1,029	1,029	1,156
Em 5ª marcha	0,872	0,838	0,919
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Relação de redução do diferencial	4,400	4,067	4,067
Número de dentes	66/15	61/15	61/15

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Comando hidráulico com comando a pedal (com ABS opcional).

Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo.

Duplo circuito diagonal.

Corretora de frenagem sensível à carga (somente para veículos sem ABS).

FREIO DE MÃO

Comando mecânico atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes inferiores transversais e barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

TRASEIRA

Com rodas semi-independentes, travessa de torção de seção aberta.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora (Idea Adventure).

DIREÇÃO

Coluna da direção articulada com duas juntas universais.

Direção hidráulica com pinhão e cremalheria.

Diâmetro mínimo de curva:

10,5 m

Número de voltas do volante:

2,77 voltas

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Câmber	-44′ ± 30′	-53′ ± 30′	-58′ ± 30′
Cáster	1º 46′ ± 30′	1º 33′ ± 30′	2º 8′ ± 30′
Convergência	-1 ± 1 mm	-1 ±1 mm	-1 ± 1 mm

RODAS TRASEIRAS

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Câmber	-37′ ± 10′	-38′ ± 10′	-38′ ± 10′
Convergência	3,1 (-1,0 ± 3,0) mm	3,1 (-1,0 ± 3,0) mm	2,7 (-1,0 ± 3,0) mm

Nota: o alinhamento deve ser realizado com o veículo sem carga e sem bagagem.

RODAS E PNEUS

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Rodas (**)	6,0 x 15″ (aço estampado) (*)	6,0 x 15″ (aço estampado) (*)	6,0 x 15″ (liga leve)
Pneus	195/60 R15 88H	195/60 R15 88H	205/70 R15 96T

(*) Opcional em roda de liga leve.

(**) Para algumas versões, a roda sobressalente dos veículos equipados com rodas de liga leve é em aço estampado.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

ADVERTÊNCIA: a substituição dos pneus montados no veículo por outros de medidas diferentes das originais pode ocasionar imprecisão em alguns instrumentos de bordo (velocímetro e hodômetro).

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Com negativo em massa.

Capacidades

Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
50 Ah	50 Ah	50 Ah
	60 Ah (c/ ar-condicionado e câmbio Dualogic)	60Ah (c/ ar-condicionado e câmbio Dualogic)

ALTERNADOR

Retificador e regulador de tensão eletrônico incorporado. Início da carga da bateria assim que o motor é ligado.

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Corrente nominal máxima fornecida	90 A	90 A	90 A
	110 A c/ ar-condicionado	110 A c/ ar-condicionado ou câmbio Dualogic	110 A c/ ar-condicionado ou câmbio Dualogic
		120 A c/ ar-condicionado e câmbio Dualogic	120 A c/ ar-condicionado e câmbio Dualogic

O alternador possui um regulador de tensão que incorpora a função de diagnóstico, ou seja, a lâmpada de recarga da bateria permanece acesa até 2,5 segundos após a partida do veículo para leitura do sistema.

Se houver algum inconveniente permanente, a lâmpada continuará acesa. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Caso não haja nenhum inconveniente permanente no veículo a lâmpada apagará e, se a seguir, a chave de ignição for colocada em Stop e novamente em marcha, a lâmpada de recarga da bateria não mais acenderá.

MOTOR DE PARTIDA

	Potência fornecida
Attractive 1.4 8V Flex	0,9 kW
Essence 1.6 16V Flex	1,3 kW
Adventure 1.8 16V Flex	1,3 kW

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Attractive 1.4 8V Flex		Essence 1.6 16V Flex		Adventure 1.8 16V Flex	
	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1ª marcha	39,0	39,0	45,0	45,0	49,0	49,0
2ª marcha	74,0	74,0	78,0	78,0	85,0	85,0
3ª marcha	109,0	109,0	121,0	121,0	125,0	125,0
4ª marcha	153,0	153,0	169,0	169,0	165,0	165,0
5ª marcha (*)	159,0	160,0	177,0	179,0	178,0	180,0
Marcha a ré	41,3	41,3	46,0	46,0	50,0	50,0

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (*), em primeira marcha e com carga útil; estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
%*	35,3	36,5	33,6

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

IDEA (dimensões em mm)

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 380,0 ℓ.

- ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 890,0 ℓ.

Veículo com banco bipartido:

- rebatido 1/3: 520,0 ℓ.

- rebatido 2/3: 650,0 ℓ.

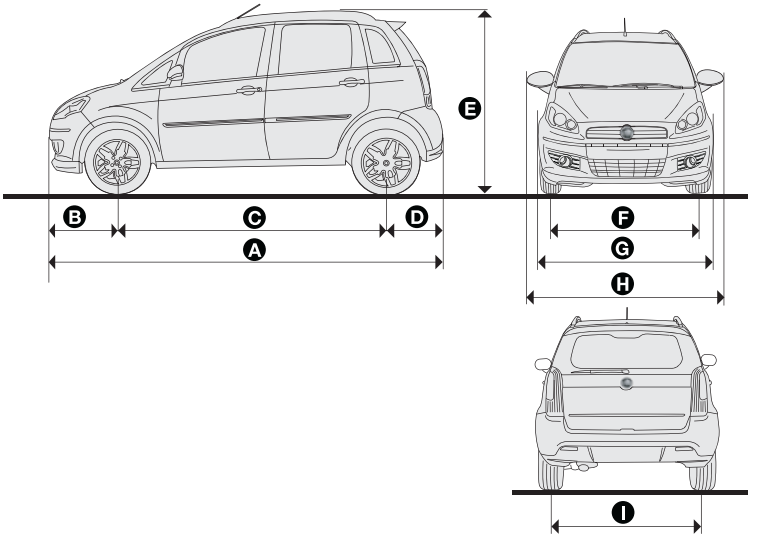


fig. 5

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
3955	800	2509	646	1701	1451 (Attractive/ Essence)	1698	1921	1440 (Attractive/ Essence)

(*) Veículo vazio

IDEA ADVENTURE (dimensões em mm)

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 380,0 ℓ.

- ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 890,0 ℓ.

Veículo com banco bipartido:

- rebatido 1/3: 520,0 ℓ.

- rebatido 2/3: 650,0 ℓ.

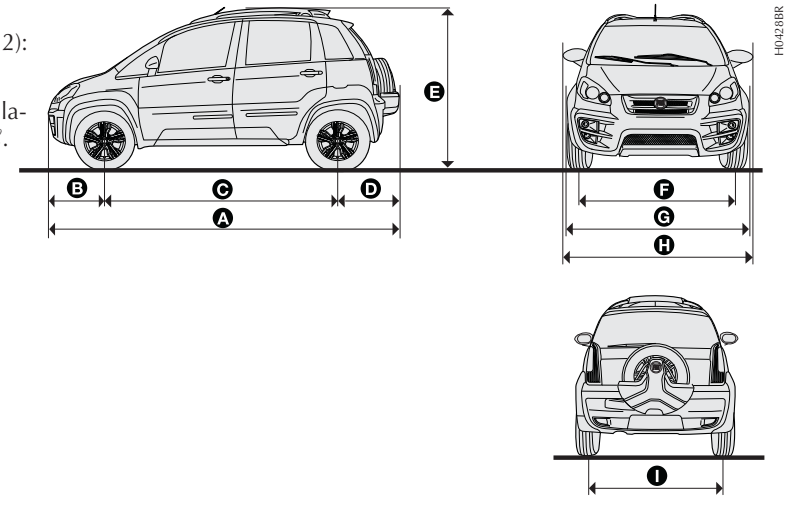


fig. 6

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
4209	839	2528	842	1814	1469	1753	1944	1451

(*) Veículo vazio

PESOS

Pesos (kg)	Attractive 1.4 8V Flex	Essence 1.6 16V Flex	Adventure 1.8 16V Flex
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1197,0	1260,0	1325,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 913,0 835,0	 913,0 835,0	 917,0 886,0
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	400,0	400,0	400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0	50,0	50,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	Attractive 1.4 8V Flex		Essence 1.6 16V Flex		Adventure 1.8 16V Flex		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48 5,5 a 7,5	- -	48 5,5 a 7,5	- -	48 5,5 a 7,5	- -	Gasolina tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor e/ou ar-condicionado	 5,1 a 5,3 5,3 a 5,4	 - -	 5,3 5,8	 -	 5,3 5,8	 - -	50% de Coolant[up] (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,3	4,3	3,65	4,3	3,65	SELÈNIA K PURE ENERGY 5W30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,8	2,04	1,8	2,04	1,8	TUTELA CAR EPYX (Idea Attractive) TUTELA CAR MATRYX / TUTELA GEARTECH (Idea Essence/Idea Adventure)
Direção hidráulica:	0,68	-	0,78	-	0,78		TUTELA GI/A
Junta homocinética e coifa:	-	0,075	-	0,125 (roda) | 0,140 (caixa)	-	0,125 (roda) | 0,140 (caixa)	TUTELA MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,54	-	0,54	-	0,54	-	TUTELA TOP 4/S
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	-	0,54	-	0,54	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,7	-	2,7	-	2,7	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	1,28	-	1,28	-	1,28	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.
(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

ÓLEO

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

COMBUSTÍVEIS

Os motores FLEX foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro ou etanol hidratado combustível em qualquer proporção, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em mililitros (ml) a cada 1000 km, é o seguinte:

Motor	Mililitros (ml) a cada 1000 km
1.4 8V FLEX	400
1.6 16V FLEX	500
1.8 16V FLEX	500

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol (FLEX)	Lubrificante sintético (SAE 5W30) API SL FIAT 9.55535	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo 80W90 para caixa de mudanças e diferenciais. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550	Caixa de mudanças e diferencial (Idea Attractive)
	Óleo sintético SAE 75W85 para transmissão. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550	Caixa de mudanças e diferencial (Idea Essence/Idea Adventure)
	Óleo de tipo DEXRON II	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura.	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção Abastecimentos, neste capítulo.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.

	Attractive 1.4 8V	**Essence 1.6 16V**	**Adventure 1.8 16V**
Com carga média			
- dianteiro:	29 (2,0)	29 (2,0)	33 (2,3)
- traseiro:	29 (2,0)	29 (2,0)	33 (2,3)
Com carga completa			
- dianteiro:	32 (2,2)	32 (2,2)	33 (2,3)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)	44 (3,0)
Roda de reserva	36 (2,5)	36 (2,5)	44 (3,0)

Obs.: A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos E-15

Abertura de emergência da tampa do porta-malas A-76

Abertura/fechamento da tampa do porta-malas e suporte do estepe A-76

Abertura/fechamento da tampa do porta-malas A-75

ABS A-85

Acessórios comprados pelo usuário B-14

Acidente C-19

Advertências gerais para a utilização dos cintos de segurança A-14

Airbag A-87

Airbag do lado do passageiro A-88

Airbags laterais A-89

Alavancas sob o volante A-55

Alimentação E-4

Alinhamento da direção D-23, E-7

Alternador E-9

Ampliação do porta-malas A-77

Ano de fabricação E-1

Apoia-cabeças A-7

Apoio de braços dianteiro A-8

Aquecimento A-52, A-54

Ar-condicionado A-53, D-26

Arrefecimento do motor E-4

Bagageiro de teto A-80

Balanceamento de rodas D-23

Banco traseiro bipartido A-78

Bancos A-6

Bateria C-17, D-13, E-9

Botões de comando do My Car Fiat A-26

Botões de comando no painel ... A-63

Brake light C-14

Bússola A-23

Caixa de mudanças e diferencial E-5

Caixas de fusíveis D-15

Capô do motor A-79

Características dos lubrificantes e dos líquidos E-17

Características técnicas ..... E

Carroceria (limpeza e conservação) D-26

Centrais eletrônicas D-14

Chaves A-1

Chave com controle remoto A-2

Cintos de segurança A-11

Cinto traseiro central A-13

Cintos de segurança traseiros A-13

Cinzeiro A-67

Code card A-1

Código de identificação de carroceria E-1

Códigos dos motores E-2

Comandos A-63

Comandos do ar-condicionado . A-53
Comandos para aquecimento e ventilação A-52
Comandos para ventilação A-51
Como aquecer o motor após a partida B-1
Como desligar o motor B-2
Como manter os cintos de segurança sempre eficientes A-15
Compensação da inclinação dos faróis A-80
Comutador de ignição A-5
Condicionamento do ar (resfriamento) A-54
Conhecimento do veículo ..... A
Conservação da carroceria D-27
Consumo de óleo do motor E-16
Conta-giros A-23
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental B-11
Continuidade da manutenção D-5
Controles frequentes e antes de viagens longas B-14
Corretor de frenagem eletrônico EBD A-86

Dados para identificação E-1
Desembaçador do vidro traseiro A-63
Desembaçamento rápido A-53, A-54
Desempenho E-11
Destinação das baterias A-98
Difusores orientáveis e reguláveis A-51
Dimensões E-12
Direção E-6
Dirigir à noite B-5
Dirigir com chuva B-6
Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente B-8
Dirigir com segurança B-4
Dirigir em estradas não pavimentadas B-7
Dirigir em montanha B-7
Dirigir em viagem B-5
Dirigir na neblina B-6
Display eletrônico A-25
Dispositivo de segurança para crianças A-69
Dispositivo para reboque B-15
Dispositivos para reduzir as emissões A-97
Drive by wire A-81
Duplicação das chaves A-5
Durabilidade dos pneus D-22

Embreagem E-5
Emergência C
Equipamentos internos A-65
Esguichos D-25
Espelho de vigilância A-9

Espelho retrovisor interno eletrocrômico A-10
Espelho retrovisor interno A-9
Espelhos retrovisores externos ... A-10
Estacionamento B-2
Etiqueta adesiva de identificação da tinta da carroceria E-2
Etiqueta adesiva de identificação do fabricante E-2
Extintor de incêndio C-20

Faróis altos A-56, A-80, C-12
Faróis auxiliares A-63, C-13
Faróis baixos A-56, A-80, C-11
Faróis de longo alcance .. A-63, C-13
Ferramentas C-2
Filtro antipólen e carvão ativado D-13
Filtro de ar D-12
Follow me home A-57
Freio de mão B-2, E-6
Freios E-6
Fusíveis D-15

Ignição E-4
Inclinômetros A-24
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor A-22
Indicador do nível de combustível A-22
Informações no display A-27
Informações presentes na tela padrão do display A-27
Instalação do gancho de reboque para atrelados B-15
Instrumentos de bordo A-22
Interior do veículo (limpeza e conservação) D-29
Interruptor inercial para corte de combustível A-64

Lampejos de faróis A-56
Lanternas traseiras C-13
Levantadores dos vidros das portas A-70
Levantadores elétricos dos vidros com função antiesmagamento A-71
Levantar o veículo C-2, C-17
Limitadores de carga A-17
Limpador/lavador do para-brisa A-57, D-24
Limpador/lavador do vidro traseiro A-59, D-24
Limpeza das partes de plástico internas D-29
Limpeza dos bancos e das partes em tecido D-29
Limpeza dos tapetes e partes em borracha D-29
Líquido do sistema de arrefecimento do motor D-9, E-15, E-17
Líquido dos freios D-11E-15, E-17
Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro D-10, E-15

Líquido para a direção hidráulica D-10, E-15, E-17
Locker A-81
Longa inatividade do veículo B-13
Lubrificação do motor E-4
Luz de marcha a ré C-14
Luz de placa C-14
Luz do porta-luvas C-16
Luz do porta-malas C-16
Luz interna traseira A-66
Luz interna A-65, C-15
Luzes de direção ... A-56, C-12, C-14
Luzes de emergência A-63
Luzes de posição A-56, C-13
Luzes-espia e sinalizações A-43

Macaco C-2
Manutenção do veículo ..... D
Manutenção programada D-1
Motor de partida E-10
Motor E-3
My Car Fiat - menu de setup A-28

Observações gerais sobre instalação de sistemas de som A-93
Observações gerais sobre reboque B-16
Óleo do motor... D-9, E-16, E-15, E-17

Painel de instrumentos A-18
Palhetas dos limpadores de para-brisas/vidro traseiro D-24
Parafusos das rodas D-22
Partida com bateria auxiliar C-1
Partida com manobras por inércia C-1
Partida com motor quente B-2
Partida do motor B-1
Pesos E-14
Plano de manutenção programada D-2
Pneus e rodas ..... D-19 E-8, , E-18
Porta-copos A-68
Porta-luvas A-65
Porta-malas A-75
Porta-objetos A-68
Portas laterais A-69
Portas A-69
Posto de abastecimento A-94
Predisposição para alarme A-94
Predisposição para instalação do autorrádio A-92
Predisposição para sensor de estacionamento A-94
Pressão dos pneus D-21, E-18
Pré-tensionadores A-16
Proteção contra os agentes atmosféricos D-26
Proteção do meio ambiente A-97
Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões B-8

Quadro de instrumentos..... A-19, A-20, A-21

Rebocar o veículo C-18

Recarga da bateria.....C-17

Recirculação do ar A-55

Regulagem de altura dos cintos dianteiros A-12

Regulagem do facho luminoso dos faróis A-80

Regulagens personalizadas.....A-6

Repetidores laterais A-11, C-13

Reservatório de gasolina para partida a frio D-11, E-15

Roda sobressalente.....C-2

Rodas e pneus..... D-19, E-8, E-18

Rodízio de rodas D-23

Se apagar uma luz externa ou interna.....C-9

Se descarregar a bateria C-17

Se furar um pneu.....C-2

Se precisar levantar o veículo....C-17

Se precisar rebocar o veículo C-18

Seção de identificação do veículo (VIS)..... E-1

Sensor crepuscular auto lamp ...A-60

Sensor de chuva A-59

Sensor de estacionamento.....A-61

Sensor de luminosidade externa A-60

Serviços adicionais ao plano de manutenção D-5

Setas..... A-56, C-12, C-14

Side bag A-89

Simbologia 5

Símbolos de advertência 6

Símbolos de obrigação..... 6

Símbolos de perigo..... 5

Símbolos de proibição..... 5

Símbolos para uma direção correta..... 3

Sistema Adventure Locker A-81

Sistema de aquecimento/ ventilação A-51

Sistema elétrico E-9

Sistema Fiat Code Geração II A-1

Sistema Follow Me Home A-57

Sistema OBD..... B-10

Solicitação de controles remotos adicionais.....A-3

Substituição da bateria da chave com controle remoto.....A-4

Substituição de fusíveis D-15

Substituição de lâmpada externa C-11

Substituição de lâmpada interna.....C-15

Substituições fora do plano de manutenção D-5

Suspensões E-6

Tampa do reservatório de combustível.....A-95

Terceira luz de freio C-14
Teto solar (Sky dome) A-73
Tipo e número de chassi E-1
Tipo e número de motor E-1
Tipos de lâmpadas C-9
Tomada de corrente A-67
Transmissão E-5
Transmissores de rádio e telefones celulares B-14
Transporte de crianças em segurança A-15, A69
Travamento elétrico de portas ... A-70
Trip computer A-41
Tubulações de borracha D-24

Uso correto do veículo ..... B
Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente A-97
Uso do câmbio B-3
Utilização dos cintos de segurança A-11

Velas D-19
Velocímetro A-22
Ventilação A-53
Verificação dos níveis D-7
Versões de carroceria E-2
Volante A-9

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

UMA LINHA COMPLETA DE PRODUTOS PARA A MAIOR PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

Garanta a máxima proteção do seu motor com os fluidos e lubrificantes produzidos pela PETRONAS e recomendados pela Fiat em todo o mundo.

PETRONAS LUBRICANTS

0800 883 32 00

www.pli-petronas.com.br

FLUID TECHNOLOGY SOLUTIONS™
POR PETRONAS LUBRICANTS INTERNATIONAL

Com mais de 100 anos de experiência e operações em 22 países, a PETRONAS Lubricants International (PLI) é uma das líderes mundiais no segmento de lubrificantes e fluidos funcionais.

Seja para melhor desempenho, proteção, emissões mais limpas ou conservação do combustível, você pode contar com a nossa inteligência em fluidos para conduzir de forma mais suave e duradoura **o seu Fiat.**

PETRONAS LUBRICANTS

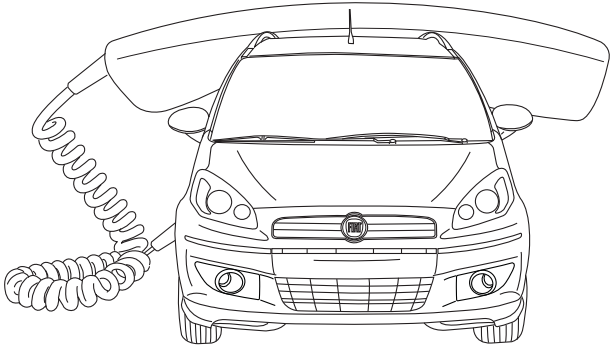
0800 883 32 00
www.pli-petronas.com.br

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

Central de Relacionamento Fiat

Fones : DDG (0800) 282 - 1001
DDG (0800) 707 - 1000



FIAT Automóveis S.A. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO

Produzido pela Ark Br